ANNO XLVII. NUMERO 247 — SABBADO 28 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

São agentes:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José [illegible], na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do tenente-coronel commandante do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, sobre a qual informou o commandante superior respectivo, em officio n. 209, de 14 do corrente, resolve nomear, de conformidade com o artigo 48 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, para o dito batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.—Tenente quartel-mestre o alferes secretario Henrique Bernardes de Oliveira, alferes secretario o guarda Antonio da Silva Loyo.

4.ª Companhia.—Capitão o tenente Manoel Gomes de Figueiredo Castro, tenente o alferes da 2.ª Francelino Domingues da Silva.

7.ª Companhia.—Tenente o alferes da 7.ª João Paulo de Almeida.

— O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 31 de infantaria da guarda nacional do municipio do Buique, e a vista da informação do respectivo commandante superior, em officio n. 51, de 28 do mez proximo findo, resolve, de conformidade com o artigo 48 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

3.ª Companhia.—Capitão o tenente da 5.ª Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque.

4.ª Companhia.—Alferes o guarda Luiz José Alves da Costa.

5.ª Companhia.—Tenente o alferes da 4.ª Severino Rodrigues Lins de Albuquerque.

6.ª Companhia.—Alferes o guarda Manoel Thomaz de Freitas.

— O vice-presidente da provincia resolve, nomear o bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, para exercer interinamente o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial, durante o impedimento do respectivo serventuario, bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, que se acha de licença.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Procopio do Valle, e tendo em vista a informação do doutor director interino da instrucção publica de 18 do corrente, sob n. 361, resolve nomea-lo para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino da povoação da Alagoa de Baixo, vaga em virtude de remoção, que obteve o respectivo professor, mediante a gratificação annual de 600$.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Joaquim Borges Uchoa, professor publico da Barra de Serinhãem, e tendo em vista a informação do doutor director interino da instrucção publica de 19 do corrente, sob n. 362, resolve, de conformidade com o artigo 23 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, remove-lo daquella cadeira para a da povoação da Boa-viagem, vaga por fallecimento do respectivo professor.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que expoz Flavio Ferreira Catão, relativamente aos prejuizos, que diz estar soffrendo, na qualidade de arrematante do pedagio da barreira da Magdalena, resolve, de conformidade com as informações do inspector da thesouraria provincial e chefe da repartição das obras publicas, datadas de 6 e 17 do corrente, sob ns. 601 e 322, permittir a mudança da referida barreira para outro lugar, que será indicado pelo mencionado chefe.

— O vice-presidente da provincia, usando da autorisação do artigo 1.º da lei n. 970, de 25 de abril do corrente anno, e attendendo que, aberta a concorrencia por editaes para a concessão dos favores, de que trata a mesma lei, aquelle que contratasse a construcção de uma linha de carris de ferro, tendo como força motriz a animal, dentro da cidade de Goyanna e suas adjacencias na meia legua em torno da mesma cidade, só foi apresentada para esse fim a proposta de André de Abreu Porto, resolve com elle contratar a referida empreza, mediante as clausulas abaixo transcriptas, e que serão reduzidas a termo na thesouraria provincial, de conformidade com o artigo 11 da lei n. 963, de 25 de julho do anno passado.

« 1.º O contratante obriga-se a construir um systema de carris de ferro, tendo como força motriz a animal dentro da cidade de Goyanna e suas adjacencias na meia legua em torno da mesma cidade, sendo o perimetro desta fixado para tal fim pela camara municipal.

« 2.º Os pontos de partida e de chegada serão previamente designados de commum accordo entre o governo da provincia e o contratante, ouvida a camara municipal.

« 3.º As obras deverão começar no prazo de 10 annos a contar da presente data e acabar no de 14 contados da data, em que tiverem principio ditas obras.

« 4.º Nenhum serviço de assentamento de trilhos ou desvios e ramaes, será começado, se não depois de ser approvado pelo governo da provincia o traçado da direcção que deva seguir.

« 5.º Todo o serviço, cuja planta e traçado não tiver sido previamente approvado, será desfeito por ordem do engenheiro fiscal da empreza, correndo a despeza por conta d'ella e sujeita a multa de 500$000 a 1:000$000, imposta pelo presidente da provincia.

« 6.º O contratante poderá collocar os trilhos em todas as ruas, estradas e pontes do governo que se prestarem a este fim, com tanto que deixe sempre livre a passagem dos vehiculos.

« 7.º A distancia entre os trilhos será de nove decimetros e nas ruas e estradas calçadas não poderão os mesmos trilhos exceder ao nivel do calçamento.

« 8.º O contratante será obrigado a ter estação nos pontos terminaes de cada linha, e bem assim os desvios e linhas duplas nos lugares que os suportarem, os quaes serão indicados na planta.

« 9.º O contratante cobrará por cada passageiro de primeira classe 200 rs., e por cada um de segunda 100 rs., ao entrar no carro, qualquer que seja o ponto, em que queira apiar-se.

« 10.º O contratante não podera abrir o transito de nenhuma das linhas, sem que tenha pelo menos seis carros.

« 11.º Os carros serão lotados por um agente nomeado pelo presidente da provincia, de accordo com o contratante, e essa lotação não poderá em caso algum, ser excedida, sob pena de multa, a qual bem como os de mais por infracção do presente contrato será estabelecida no respectivo regulamento, que o governo da provincia confeccionar.

« 12.º Ao presidente da provincia fica o direito de nomear um fiscal, encarregado de fiscalisar as linha e velar no exacto cumprimento das condições estabelecidas neste contrato, não sendo seus vencimentos superiores a 100$000 mensaes, pagos pelo contratante, e depois de começadas as obras.

« 13.º O contratante será obrigado a conservar um espaço de trinta e tres centimetros para cada lado da borda exterior dos carris, além da superstructura do caminho que deverá estar sempre limpo.

« 14.º O contratante poderá, se entender conveniente, levantar na provincia ou no imperio capitaes necessarios para formação de uma companhia á qual poderá transferir o previlegio constante do presente contrato, o qual durará por espaço de 20 annos.

« 15.º Durante o tempo do previlegio não será permittido a qualquer companhia ou particular estabelecer carris destinados para o mesmo fim e dentro do perimetro previlegiado, disposição esta que não se entenderá com as estradas de ferro ou carris, que partindo de qualquer ponto da cidade, sigam dentro do perimetro, direcção differente.

« 16.º O contratante gosará de todos os direitos de que tratam as leis n. 9 de 10 de junho de 1835, 129 de 2 de maio de 1844 e 509 de 29 de maio de 1861.

« 17.º Por falta de cumprimento das presentes condições o contratante soffrerá a multa de 200$ a 500$.

« 18.º Ficam extensivas ao presente contrato as disposições dos artigos da lei provincial n. 879 de 23 de junho de 1869.

« 19.º O contratante apresentará para fiador das multas do presente contrato pessoas idoneas que nessa qualidade assignará o mesmo contrato.

« 20.º Quanto a conservação das ruas, praças, pontes e estradas, por onde passarem as linhas, subsiste para o contratante a mesma responsabilidade a que está sujeita a empreza *Pernambuco Street Railway*. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que hoje as 4 horas da tarde esteja postada em frente do cemiterio publico desta cidade a força precisa para fazer as honras funebres ao cadaver do major commandante da 2ª secção de reserva da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho, Ignacio dos Santos da Fonceca.— Officiou-se ao director do arsenal de guerra para fornecer o cartuxame necessario as salvas.

—Pela thesouraria de fazenda mandou-se pagar:

Ao capitão Joaquim Silverio de Souza procurador do tenente coronel João Correia Brasil, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Garanhuns.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

A' Augusto Caors a quantia de 388$000 proveniente dos medicamentos que forneceu para o curativo dos indigentes accommettidos de febre amarella em Aguas Bellas.—Communicou-se ao Dr. inspector da saude publica.

A' pessoa competente a importancia da forragem para o cavallo n. 25 do deposito especial de instrucção, que foi considerado doente em Apipucos afim de poder ser satisfeita a despeza feita com o referido cavallo.

— Ao inspector da thesouraria provincial recommendando a expedição de suas ordens, para que nessa thesouraria se effectue a compra da casa, que no incluso requerimento á que se refere a sua informação, offerece o capitão José Francisco dos Santos mediante a quantia de 8:000$, para servir de cadeia, quartel, camara municipal e tribunal do jury na villa de Cabrobó, visto prestar-se a esse fim, segundo informa a repartição das obras publicas devendo essa despeza correr por conta do emprestimo ultimamente contrahido.— Communicou-se ao chefe das obras publicas.

— Ao mesmo autorisando-o em vista do que expoz verbalmente, a mandar passar por emprestimo da caixa de depositos para a da receita geral a quantia de 50:000$ afim de se ir occorrendo as despezas a cargo dessa repartição no actual exercicio.

— Ao mesmo mandando pôr em hasta publica as obras da ponte do Caxito na estrada de Nossa Senhora do O' para o Vermelho, servindo de base as clausulas e o orçamento, juntos por cópia na importancia de 5:786$000.— Communicou se ao chefe das obras publicas.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' José Maria Ferreira Braga a quantia de.... 344$100 rs. proveniente dos vencimentos, relativos ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros.—Inteirou se ao commandante superior do municipio de Agua Preta.

Ao praticante da secretaria do governo, Marianno Alves de Araujo, a quantia de 200$ como remuneração do trabalho, que teve, pondo em dia durante as horas vagas, o registro reservado da mesma secretaria, que se achava atrasado desde 1852.

— Ao inspector do arsenal de marinha autorisando-o a comprar a José Guilherme & C. 11 enchamêis de 30 palmos de cumprimento e 6 pollegadas de face a 3$000, 16 traves de 40 a 45 palmos de comprimento e 8 pollegadas de face a 9$000 e 37 traves de 36 palmos tambem de comprimento e com as mesmas polegadas de face a 7$000.

— Ao regedor do gymnasio provincial, dizendo que póde admittir nesse estabelecimento como pensionista o menor Antonio, filho de Claudino José de Miranda Lisbôa, que se offerece a pagar as respectivas mensalidades até que, dada a primeira vaga seja dito seu filho de preferencia contemplado no numero d'aquelles de que trata o artigo 131 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

— Ao director do arsenal de guerra autorisando-o nos termos de sua informação a mandar desligar da companhia de educandos desse arsenal o menor Thomé Augusto Cesar de Mello, filho de Secundina Maria da Conceição, que pagará as despezas feitas com dito menor.

— Ao chefe da repartição das obras publicas declarando em resposta ao seu officio, que póde conceder a permissão, solicitada pelo engenheiro fiscal da companhia Pernambuco Street Railway para guardar os paralellipipedos, que sobraram com a collocação dos carris d'aquella empreza os que constam do citado officio e tornam-se necessarios para a conservação do calçamento das pontes e ruas nelle indicadas.

— Ao mesmo approvando a deliberação, que tomou, de mandar executar por administração os reparos urgentes de que necessitava a ponte do Caiará, avaliados em 297$ e declarando haver recommendado a thesouraria provincial que ponha em hasta publica os de que precisa a de S. João, servindo de base as clausulas e orçamento, que na importancia de 1:084$000 accompanharam ao seu officio de hontem n. 325.—Officiou-se neste sentido a mencionada thesouraria.

Portaria:

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação, mandando transportar para a côrte á disposição do ministerio da marinha e por conta deste no vapor que se espera do norte, a 12 aprendizes marinheiros, que serão apresentados a bordo por parte do inspector do arsenal de marinha.—Inteirou-se ao referido inspector.

Despachos:

Agostinha Gomes da Silva.—Indeferido.

Claudio Dubeaux.—Junto ao anterior sejam ambos remettidos ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Claudino José de Almeida.— Dirija-se o supplicante ao Sr. regedor do gymnasio provincial a quem se officia nesta data no sentido em que requer o supplicante.

Francisco Cordeiro da Fonceca.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Panellas.

Francisco Procopio do Valle.—Passe portaria na forma requerida.

Joaquim Silverio de Souza.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

João Luiz da Silva Leiria.—Informe ao Sr. director geral interino da instrucção publica.

Joaquim Augusto Xavier da Maia.—Tendo o supplicante se prestado gratuitamente aos serviços a que allega, não tem lugar o que requer.

Joaquim Alvaro dos Santos. — Informe o Sr. director das obras publicas.

José Joaquim Borges Uchôa.—Passe portaria na forma requerida.

Manoel José dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Manoel Izidro de Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de outubro de 1871.

N. ....—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco José Barbosa, Francisco de Paula Ferro e Tiburcio Valeriano da Silva, como sentenciados.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel de Souza Ferraz, por crime de furto.

A' ordem do de S. José, Manoel de Souza Ferraz, José Joaquim do Espirito Santo, Cecilliano Ignacio de Moraes, Isidro escravo de Domingos Nunes Ferreira, Manoel Joaquim das Flores, João Antonio dos Santos, Firmino da Costa Paiva, Santarem Cesar dos Anjos. Gaudencio Valeriano Accioli, Cosme Francisco Ribeiro, Antonio escravo de Antonio Italiano, Vicente Ferreira Dias, Thereza Maria de Jesus e Maria Thereza de Jesus, por disturbios.

A' ordem do da Boa-vista, Manoel Antonio Ferreira Lima e Antonio Francisco Gomes, por offensas a moral publica.

A' ordem do dos Affogados, Luiz Antonio Napoleão, por tentativa de morte, Francisco Xavier de Bezerra e Manoel Joaquim de Lima, por crime de furto de cavallo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

EXTERIOR.

A Europa actual.

Nunca se apresentou melhor occasião de que a presente para fazer uma detida revista da politica européa, agora que todas as nações, sob a influencia da ultima guerra, se apressam a reunir as suas maiores forças para que estas respondam, não já pela integridade do territorio, que até agora se julgou garantida desde 1815, mas pela integridade moral, na qual pretendem incluir-se os que mais influencia teem ou os que poderam aperfeiçoar de melhor modo o seu armamento militar.

Que ha de extranho, pois, que á face de semelhante aspecto que a Europa offerece, as nações concluam tratados, reformem a sua constituição, fortifiquem as suas fronteiras e amontoem immenso material de guerra, como garantia unica que resta para melhor segurança? Estamos n'um estado excepcional; todas as nações terão de tomar parte na contenda, se esta chegar a effectuar-se, e será sangrenta, horrivel, espantosa, se um acontecimento poderoso ou um obstaculo insuperavel não detiver a ambição desses, o egoismo dos outros, ou as exigencias dos que pretendem chamar-se reformadores e só vem destruir tudo o existente na sociedade, sem que sequer tenham concebido um pensamento para edificar o que se propõem.

Estando as cousas neste pé, nenhuma nação póde abster-se, todas hão de estudar detidamente o lugar que occupam no conflicto europêu, e o muito que podem perder e o pouco que podem ganhar.

As potencias alliadas tinham proclamado em 1815 a paz e a ordem; os povos tinham-se posto ao abrigo das calamidades soffridas durante vinte annos. Se este equilibrio se tivesse observado a favor dos povos de Italia e Allemanha; se o chefe do imperio francez não tivesse atravessado os limites moraes a que se havia compromettido, e se por uma cega ambição não se houvesse entregado á mercê de uma politica aventureira; a Europa talvez disfructasse de uma paz octaviana, dentro da civilisação, da ordem e do grogresso.

Mas desgraçadamente não succedeu assim. Nem um Grey nem um Canning presidiram aos destinos da Europa; não houve grandes diplomaticos que sustentassem a grande obra começada, e lentamente se tem ido caminhando para o cataclismo social, que se hoje não se resolve, abala pelo menos os cimentos em que se assentam as sociedades européas.

A Hollanda, que tinha sido uma das primeiras victimas da convenção, converteu-se em monarchia sob a casa de Orange; Veneza foi annexada a Austria, e Genova ao Piemonte; mas não agradou semelhante obra á côrte de Roma, e foi proclamado pela santa alliança o principio de que todas as innovações que se tinham verificado dentro do constitucionalismo europêu, não produziriam senão discordia e ruina, principio que tendia unicamente para malquistar o catholicismo com as idéas novas, fanatisando as classes inferiores das sociedades para conseguir o intento; e era natural que assim procedesse a santa sé, porque via então o principio da sua morte moral e desse falso prestigio com que dominou por espaço de mui dilatados annos, senão a Europa inteira, pelo menos determinadas nacionalidades, que se converteram em alliadas servis do poder temporal. Como consequencia deste dogma politico, Napoles, o Piemonte, a Hespanha e Portugal, cairam nos braços do despotismo, de tão fatal memoria para o partido liberal, que por toda a parte regou o sólo com o sangue innocente das suas victimas.

Mas chegou a revolução de 1830 em França e a queda dos torys na Inglaterra, que no mesmo anno fez mudar profundamente o aspecto das duas nações tão consideradas na Europa pela sua cultura e pela sua influencia.

Lentamente a Italia e a Hespanha se livraram do jugo que as opprimia, e a Belgica, sob a influencia de lord Grey e de lord Palmerston, conquistou a sua independencia e a sua neutralidade: a Inglaterra, a França, Portugal e Hespanha concluiram uma alliança para garantir o constitucionalismo, que estava symbolisado então em D. Isabel II, e a Italia, sob a direcção do conde de Cavour, e com o auxilio do exercito francez, quebrava as cadeias com que a Austria a opprimia. Garibaldi entrou em Napoles; Victor Emmanuel, o representante da casa de Saboya, fez-se rei de Italia; a obra de unidade principiou então no meio da alegria universal, e o povo da Italia soube ser digno da sua liberdade adquirida, da sua independencia reconquistada. Todos os partidos liberaes da Europa applaudiram o facto; algumas nações apressaram-se a reconhecer a nova corôa: unicamente o conde de Cavour, com a maior sagacidade, estudava o meio de consolidar a sua obra e fictava a vista com o maior interesse no conde de Bismark, no qual já suppunha grandes aspirações para o futuro.

O conde de Cavour não se enganou. O Sr. de Bismark principiava a sua obra emquanto a Europa se entretinha em satisfazer as suas aspirações politicas, e tomou como pretexto a questão da Dinamarca doze annos depois dos acontecimentos que motivaram a queixa do governo allemão.

Vista era já a aspiração da Allemanha, e aos olhos do governo inglez não carecia de gravidade o assumpto, uma vez que fez quantos esforços pôde para prevenir a tempestade que se preparava. Tentou-se primeiro a conciliação entre a Allemanha e a Dinamarca. Fundado na concessão feita ao Schleswig de uma autonomia absoluta sobre o direito dado ás quatro partes do reino de concorrer de commum accordo para as despezas extraordinarias, este plano de conciliação obteve assentimento da Austria e da Prussia, mas a Dinamarca tinha já garantido o seu territorio por cinco grandes potencias, e valendo-se desta circumstancia, cresceu em aspirações.

Certo é que a Allemanha não tinha sufficientes motivos para fazer guerra á Dinamarca; mas fundou-se então na questão de instrucção publica para os seus subditos, que lhe offerecia uma occasião opportuna.

O governo inglez tinha pedido como concessão summamente moderada o direito para os proprietarios allemães do Schleswig de ter professores para seus filhos; mas o governo da Dinamarca prohibio a estes mestres que dessem lições a mais de uma familia, e exigia que cada uma destas, se quizesse, tivesse um professor allemão, cuja obrigação imposta á familias de poucos recursos era um abuso escandaloso.

Mas por este motivo principiaram as divergencias entre as demais nações que contemplavam a attitude que a questão ia tomando. A Prussia e a Austria declararam-se hostis á Dinamarca; por natural razão, a Russia e a França eram indifferentes, e a Inglaterra era a unica que se esforçava por cumprir a sua promessa. Apezar de tudo recusou a Dinamarca satisfazer os justos direitos dos allemães, e a estes só restou o recurso de fazer a guerra, sem que por isto desconheçamos a parte de ambição que havia nos designios da Prussia.

Apezar de tudo fez se a guerra; succumbio a Dinamarca: então, ainda que tarde, pôde chorar a imprudencia que tinha commettido; viram então as demais nações confirmados os receios de lord Palmerston relativos ao engrandecimento da Allemanha em proveito da dynastia dos Hohenzollern, o que elle teve bem cuidado de excluir no tratado de Praga, da Austria, da Allemanha e da Italia, afim de proseguir a sua obra sem protecção de duas nações a quem teria de pagar com usura os serviços que lhe prestassem.

Aqui principiou a revelar-se o genio do Sr. de Bismark. Mas longe a França de prever o que mais tarde seria causa da sua decadencia, pactuando o principio da intervenção, ainda que o contrario havia proclamado, quiz reger os destinos da Europa, como se já tivesse constituida uma situação forte fóra do alcance dos germanicos, seus inimigos de raça.

O Imperador da França enviava as suas tropas a Roma e ao Mexico, emquanto o rei da Prussia as instruia para a guerra, e os ministros do imperio caminhavam com toda a segurança pelo terreno falso que o Sr. de Bismark tinha minado. Como negocio commercial, e para levar os capitaes estrangeiros a França, Napoleão III realisou a celebre exposição universal, e o general Moltke foi estudando minuciosamente o seu plano de campanha, que mais tarde havia de produzir a derrota da França.

Esta adormecia sobre os loiros colhidos.

Mas a Allemanha trabalhava para a conquista da sua influencia.

Esta é a historia.

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1871

Administração da provincia.

Hontem, á uma hora da tarde, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella entregou as redeas da administração da provincia ao Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira.

Quando em maio do corrente anno o Sr. Dr. Portella assumio a presidencia, dissemos que no seu criterio, na sua reconhecida intelligencia, depositavamos plena confiança.

Não era a primeira vez que S. Exc. ia exercer tão elevada quão difficil missão. Já em 1869 o Sr. Dr. Portella tinha conquistado o reconhecimento dos seus comprovincianos pelo seu espirito de justiça, pelo modo por que procurou realisar os mais urgentes melhoramentos, que a provincia reclamava; não havia portanto razão para que deixassemos de esperar que ainda uma vez S. Exc. se collocaria na altura de seus honrosos precedentes.

Agora, que S. Exc. já não occupa a cadeira presidencial, podemos affirmar que não foi illudida a nossa espectativa, e que S. Exc., no desempenho do cargo que dignamente exerceu, soube corresponder á confiança que depositaram em sua administração aquelles que o admiraram na anterior.

Em o curto periodo de pouco mais de cinco mezes, S. Exc. prestou alguns relevantes serviços á provincia que o vio nascer, e que certamente saberá manifestar-lhe os seus sinceros agradecimentos.

Se em sua administração S. Exc. não emprehendeu grandes melhoramentos materiaes, foi isto unicamente devido ao estado financeiro dos cofres provinciaes, que não comportavam avultadas despezas.

Autorisado pela assembléa provincial, S. Exc. contrahio um emprestimo de mil e oitocentos contos de réis, recebendo apenas 800 contos que mandou applicar ao pagamento da maior parte das dividas da provincia e ao mesmo tempo deixou livre ao seu successor o pedir os mil contos que o Banco do Brasil, com quem foi feito o contrato, se obrigou a emprestar, para assim realisar qualquer dos melhoramentos de que carecemos.

D'esta sorte S. Exc. fez com que nenhum abalo soffresse o credito da provincia, sendo satisfeitos quasi todos os seus compromissos, e deixou o seu successor habilitado a exigir a realisação de todo o emprestimo, conforme julgue ou não conveniente.

Não obstante, porém, o máo estado das nossas finanças, S. Exc. mandou fazer diversos reparos em algumas estradas e proceder á diligencias e estudos necessarios para a realisação de outros melhoramentos materiaes.

O Sr. Dr. Portella, comprehendendo os importantes serviços que a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes póde prestar-nos, prestou-lhe mui valioso auxilio. Mandou, pela repartição das obras publicas, fazer nova planta e orçamento para o edificio que a mesma Sociedade vai construir para nelle funccionar o Lyceu de Artes e Officios, e por todos os meios ao seu alcance promoveu a obtenção de donativos para a construcção do referido edificio, que segundo a planta anteriormente feita, não tinha as proporções necessarias ao fim a que era destinado.

S. Exc., tendo de deliberar sobre algumas propostas para a compra das casas que tinha o governo na extincta colonia militar de Pimenteiras, e parecendo lhe insignificantes as quantias offerecidas, resolveu ir visitar a colonia, afim de, com segurança, resolver sobre as mesmas propostas, e neste intuito, acompanhado de differentes pessoas habilitadas, percorreu os terrenos da colonia, examinou todos os seus edificios e decidio não effectuar a venda para fundar alli uma colonia agricola.

A fertilidade do solo e o grande numero de pessoas que o habitavam, não obstante as grandes difficuldades do transporte, animaram S. Exc. a emprehender a realisação de tão util idéa, cujos felizes resultados não pódem ser duvidosos.

Obtendo do governo imperial a precisa autorisação, S. Exc. por acto de 13 do corrente mez, creou a colonia agricola de Pimenteiras, destinada a nacionaes, dando na mesma data o devido regulamento, pelo qual se vê quão acertado foi o seu procedimento, quão justos e louvaveis os esforços que para esse fim empregou.

Para evitar que o crescido numero de habitantes da colonia continuasse por mais tempo privado de toda e qualquer instrucção, S. Exc. ahi creou duas cadeiras de primeiras letras.

Os embaraços com que temos lutado para a acquisição de colonos estrangeiros, tornam indispensavel a creação de colonias nacionaes. S. Exc. pretendia crear outras colonias além da de Pimenteiras; infelizmente, porém, ainda não chegou a licença pedida ao governo imperial.

Se por esse lado, pois, S. Exc. mostrou-se credor de verdadeiro elogio pelo interesse com que promoveu esse e outros melhoramentos, por outro lado é certo que sua administração foi sempre pautada pela imparcialidade e rectidão que caracterisam todos os seus actos.

Em conclusão cumpre-nos repetir que S. Exc. gerio bem e com elevado criterio os negocios da provincia no curto periodo de sua administração, e que por isso lhe deve estar tranquilla a consciencia, sendo certo que na vida particular á que volta, lhe acompanharão as congratulações dos seus comprovincianos, que, sabendo elevar-se acima das paixões pequeninas da politica, costumam apreciar com imparcialidade os actos de uma administração zelosa e intelligente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROVA DE GRATIDÃO.—Hontem ás 2 horas da tarde o Sr. Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, secretario do governo da provincia, acompanhado de todos os empregado da respectiva secretaria, foi cumprimentar ao Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, dirigindo-lhe o seguinte agradecimento:

« Os abaixos assignados, empregados da secretaria do governo, summamente penhorados pelas maneiras affaveis e delicadas, com que V. Exc. se dignou trata-los no curto espaço de sua sempre lembrada administração, faltariam hoje á um dever de gratidão, se, no momento em que V. Exc. acaba de passar á seu successor as redeas do governo d'esta provincia, deixassem de render-lhe do modo mais solemne seus sinceros agradecimentos.

« Gravadas ficarão eternamente na memoria dos abaixo assignados as inequivocas provas de apreço e consideração com que V. Exc em seu trato ameno e cavalheiroso procurou, pondo de parte sua elevada posição, distingui-los no desempenho de suas funcções, tratando-os antes com a familiaridade de amigo, do que com a austeridade de chefe.

« Aceite, pois, V. Exc. ao recolher-se aos lares domesticos esta singela, mas sincera, demonstração da sympathia que soube inspirar aos abaixo assignados, e permitta-lhes assegurar que sempre os achará dispostos ao serviço de V. Exc., á quem desejam venturosos dias e prosperidades.

« Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de outubro de 1871.—Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, Adolpho Lamenha Lins, João Valentim Vilella, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa. João Diniz Ribeiro da Cunha, Francisco Lucio de Castro, João Vieira de Araujo, Firmino Herculano Baptista Ribeiro, Manoel de Siqueira Cavalcante, Manoel José de Campos Barbosa, Manoel Barbosa de Araujo, Silvino Antonio Rodrigues, Paulo de Albuquerque Gama, Joaquim Leocadio Viegas, José Odilon Aunes Jacome Pires, Levino Augusto de Hollanda Chacon, Clementino Filomeno Henriques de Souza, Francisco de Lemos Duarte Junior Mariano Alves de Araujo, João Gonçalves dos Santos Junior, Ovidio Pergentino de Souza, Rufino José Fernandes de Figueiredo, Archanjo Chrispiniano de Gouvêa Cavalcante, Simplicio de Barros Alves da Fonceca, Antonio José de Miranda Falcão, João de Siqueira Cavalcante, Manoel de Miranda Castro. »

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.— Hontem á 1 hora da tarde S. Exc. o Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira prestou juramento perante a Illm. camara municipal e tomou posse do cargo de presidente desta provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 4 do corrente.

O salão nobre do paço municipal, recentemente decorado com gosto e belleza, achava-se cheio de assistentes, entre os quaes o mundo official com todas as suas notabilidades.

S. Exc. foi a pé de palacio ao paço municipal e assim regressou, seguido de numeroso e illustre acompanhamento. De volta ao palacio foi S. Exc. comprimentado por todas as pessoas presentes.

Fez as honras militares do acto uma guarda do 2º batalhão de infantaria de linha, tocando nos saguões do palacio e do paço municipal duas bandas de musica.

FERIMENTOS NA DETENÇÃO.— Ante-hontem ás 6 horas da tarde um preto escravo, recolhido á detenção ha tempos, praticou diversos ferimentos em 3 outros presos e n'um guarda, servindo-se para isso de um prego com que cozia vassouras á cujo officio se dava.

Esse preto, escravo do Sr. Manoel Joaquim de Lima, foi preso em julho ultimo pelo Sr. subdelegado da Capunga, e achava-se a disposição do Dr. delegado da capital. Dizia-se criminoso de morte, praticada na pessoa de um inglez, no Forte do Mattos. Averiguou-se ser falso tal assassinato, e o dito escravo devia ser entregue ao seu senhor, que ante-hontem mandou á prisão averiguar quanto devia da despeza feita com elle até aquella data.

A's 6 horas da tarde do referido dia de ante-hontem, indo elle ao raio do norte da prisão em companhia do ajudante do enfermeiro levar remedios á uma mulher, doente ou em tratamento na propria celula, atirou-se de improviso sobre o detento condemnado Francisco Alves de Miranda Varejão, e ferio-o com 10 estocadas em varias partes do corpo, servindo-se, como dissemos, de um prego.

Accudindo os presos Antonio Luiz Martins, Francisco José da Silva Santos e o guarda Olympio de Barros Alves Fonceca, foram estes tambem feridos no ventre.

Felizmente todos os ferimentos foram consideradas leves, por que o tamanho do instrumento não permittio ao delinquente maneja-lo convenientemente, de modo á realisar o seu intento, que era segundo declarou—*matar para não sahir mais da prisão, preferivel ao engenho de seu senhor!*

FALLECIMENTO. — Deu hontem a alma ao Creador o Sr. João Baptista Ferreira da Annunciação, porteiro da secretaria da presidencia, victima de prolongado padecimento.

COMPANHIA PERNAMBUCANA —Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Jaguaribe* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

EXPOSIÇÃO DE PHOTOGRAPHIA.— Acham-se expostos na Livraria Franceza á rua do Crespo, mais duas photographias sendo uma o prospecto da fachada lateral que dá para rua da Assumpção, e outra a secção longitudinal do projecto da nova igreja, em construcção de Nossa Senhora da Penha dos Rvms. padres missionarios capuchinhos. Com estas duas novas photographias se poderá fazer um juizo mais completo do magestoso e importante templo que esperam os capuchinhos, ajudados por Deus e pelo espirito de religiosidade dos filhos e habitantes desta provincia, construir e dedicar ao culto da Virgem Santissima. Essas duas photographias de que acabamos de fallar foram como as anteriores feitas na photographia imperial do Sr. Ferreira Vilella á rua do Cabugá n. 18.

PHOTOGRAPHIA DE IMAGEM.— As pessoas que desejarem possuir uma bella photographia, copia fiel do venerando vulto de Nossa Senhora da Penha, que se venera no hospicio dos padres capuchinhos, podem dirigir-se a Livraria Franceza á rua do Crespo, ou á rua Nova loja de musicas do Sr. Azevedo, ou ainda á Photographia Imperial rua do Cabugá 18, aonde encontrarão photographias de diversos tamanhos.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 26 de outubro.—Existiam 269 presos, entraram 110, sahiram 13, e existem 356, sendo: 251 nacionaes, 47 estrangeiros, 10 mulheres, 44 escravos e 4 escravas. São alimentados á custa dos cofres publicos 178.

Na enfermaria: tiveram baixa—José Joaquim Baptista, febre, Manoel Joaquim de Mello, bubão, Antonio Luiz Martins, Francisco José da Silva Santos e Francisco Alves de Miranda Varejão, ferimentos, Romana, escrava, contusões, José Francisco da Luz, e Marianna Cecilia de Albuquerque, febre; tiveram alta—José Joaquim Ribeiro, André Meurgos, Soriano, escravo de Manoel Marques de Oliveira, e Miguel, escravo de Villar.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 212.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço, a qual corre hoje.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o sul no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Francisco R. Lopes, alferes Clementino Ferreira Passos Cavalcante, sua senhora e 3 filhos, 2º cadete Casimiro Vieira de Lemos, Antonio Alves Pinto Tartaruga, Isaac Stoen, D. E. L. Travassos, Marcolino Francisco Roza, José N. Ferreira Gomes, major Azarias C. de C. Gama, João Ferreira da Silva, José Marinho da Fonceca Lima, Luiz C. de Menezes, capitão João de A. Araujo, capitão Elias José de Almeida, Dr. Joaquim A. de Vasconcellos, Dr. Quintino Ferreira da Silva, sua senhora e 2 escravos, Domingos Rodrigues de Carvalho Junior, I. F. da Rocha Lins, Francisco F. de Cerqueira Valente, Serafim José de Souza, Antonio José de Cerqueira Valente, Theodoro Frederico de Castro, Joaquim J. de A. Vasconcellos, Americo Netto Maia, Joaquim Francisco Alves Rodrigues, Tiburcio A. de Carvalho, Jacintho José Nunes Leite, José Martins da Silva, Alcides de Souza Castro, Dr. João da Silva Ramos e sua senhora, Firmino Teixeira de Moura, Manoel Antonio Guimarães Filho, Francisco Antonio Ferreira, Antonio Netto B. Loureiro, João José da Graça, Manoel I. da S. Leão, José Maria Leitão, Luiz Ferreira da Cunha, Manoel Vital, Joaquim I. Barbosa, José Luiz dos Santos, José F. da Silva Braga, Antonio Jeronymo Mathias, Manoel José C. de Oliveira, José Lourenço Vianna, José Gregorio, Antonio José M. B Ferreira, Antonio Francisco Ribeiro, Manoel A. da Silva, Carlos José Pinheiro, Raphael F. de Alcantara, guardião José Raymundo do E. Santo, 1 imperial marinheiro, Fructuoso Pacheco, Manoel Moreira, Manoel José da Silva, Miguel D. de Barros, Antonio da Costa, João Garcia Nace, Feliz José de Mendonça, Manoel R. da Silva, André Murcha (preso), e uma praça que o acompanha, Vicente Marinho Viveiro, 12 aprendizes marinheiros, Joaquim Duarte Corrêa, Manoel Joaquim da Silva Capiro, Manoel dos Passos Luna, José P. da Silva, Pascoal Guilhermino, Antonio Francisco, Francisco Velloso, Affonso H. de Albuquerque, Manoel Pedro, Alfredo de C. Magalhães, Pedro Chipa, José B. da Silva, José Joaquim Rozela, Manoel de Mello Campos, Antonio José de Carvalho e 16 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de outubro.

Floripa Liberata das Dores, parda, Pernambuco 30 annos, solteira, S. José; enterite chronica.

Margarida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-vista; phtysica pulmonar.

Felismina preta, Pernambuco, 8 annos, Boa vista; congestão cerebral.

Pardenciona, preta, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; escrofulas.

Bemvinda Cesaria da Conceição, branca, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; desinteria aguda.

— 26 —

Francisca, parda, Pernambuco, 4 annos e 5 mezes, S. José; variola.

José, escravo, preto, Parahiba, 65 annos, solteiro, S. José; variola confluente.

Manoel Ignacio Garcia, branco, Portugal, 45 annos, Boa-vista; gastrite.

Manoel Joaquim do Espirito Santo, preto, Pernambuco, 40 annos solteiro, S. José; estupor.

Izabel, branca, Pernambuco 2 horas Boa-vista; tetano.

Jeronimo José do Espirito Santo, preto, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa-vista; erysipela nos escrotos.

Joanna, parda, Pernambuco, 30 mezes, Boa-vista; bexigas.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O methodo Zaba e o Sr. Dr. Collaço. (*)

VI.

Tendo mostrado no artigo precedente que a utilidade do mappa Zaba é sensivel e visivel quanto a diversos pontos da historia arguidos de não se acharem representados no mesmo mappa, passo no presente artigo a desenvolver um ponto que deixou de ser considerado no ultimo; e fa-lo-hei em breves traços, não expondo todos os factos. E' da revolução franceza que se trata e que no mappa Zaba apenas é dita «em 1789 houve uma revolução em França.»

Reconheço que essa discussão e o desenvolvimento que tem tido, já se torna enfadonha, entretanto, obrigado continuo nessa ingrata tarefa esperando e fazendo tudo para abrevia-la.

Passemos ao desenvolvimento historico.

No meu 3º artigo (11 de outubro) deixei narrado os factos principaes da vida de Luiz XVI até sua morte, entretanto neste artigo, lembrarei alguns que tem estreitas relações com a grande revolução, que abalou os alicerces das instituições antigas, conflagrou a Europa, e fez correr o sangue ainda quente daquelles que punham-se ante esse rochedo immenso formado da tyrannia dos antigos reis, contra a liberdade e amalgado com o sangue das victimas de sua vontade.

E' essa revolução immensa, lição eterna do povo, que abriu as portas ás grandes idéas de liberdade, até então tidas como utopia da philosophia, e fez rejuvenescer a decadente Europa, minada pela tyrannia de todos os soberanos, em guerra continua de combinações e conquistas.

Vejamos como nos falla a historia desse acontecimento e escreva-se no mappa Zaba o que ella disser.

Em 1791, 9º compartimento meio cheio, triangulo verde, convenção de Pilnitz, na qual o rei da

(*) Este artigo acha-se ha dias em nosso poder. *A redacção.*

Prussia e o imperador Leopoldo, declararam de interesse commum aos soberanos, a situação do rei de França; em 1792, 1º compartimento meio cheio, batalhas de Valmy e Jemmapes ganhas por Dumouriez; mesmo anno, 2º compartimento cheio, conquistada a Belgica pelo mesmo general, resultado das batalhas precedentes; no mesmo anno, 4º compartimento, cruz latina, morte do general Dellon por seus soldados; moldura, grande acontecimento, exaltamento dos Jacobinos, licenciamento da guarda do rei, o rei recusa sanccionar varios decretos da assembléa; e demitte o ministerio; 8º compartimento cruz grega, conspiração contra o rei a 10 de agosto; 7º compartimento meio, lei da assembléa que declara a patria em perigo; 2º compartimento triangulo verde, tomada de Longwy e Verdun pelos Prussianos.

Quanto à convocação da convenção e morte do rei já fallei no referido artigo 3º, por isso os passo em silencio no presente.

No anno de 1793, moldura verde, coalisão europêa, formada pela Allemanha contra a França; 2º compartimento cruz grega guerra civil da Vendéa; 7º compartimento meio cheio, lei da assembléa que cria um tribunal revolucionario e sem appellação, e outra que decreta a accusação dos Girondinos; 1º compartimento meio cheio, batalha de Nerwinde perdida por Dumouriez etc.; 4º compartimento cheio, homens celebres, os Girondinos, Carlota Corday, morte de Marat, dos Girondinos, de Maria Antonietta; em 1794, moldura, divisão dos motanhezes; 7º compartimento meio cheio, decreto da convenção sobre o culto da *deusa Razão*; 4º compartimento cheio, Robespierre; 8º compartimento cruz grega, conspiração contra Robespierre de 27 de julho (9 termidor), e contra a convenção; moldura, prisão de Robespierre e sua libertação; a communa cahe, Robespierre, Couthon, S. Just, são levados ao cadafalso, mais 20 seus co-réos. Acaba o reinado do *Terror*.

Em 1795, 8º compartimento meio cheio, insurreição dos montanhezes contra a convenção, o povo pede pão; a convenção é atacada por 40,000 homens, Napoleão Bonaparte garante a segurança aos *convencionaes*; 1º compartimento meio cheio, batalha de Fleurus; 2º compartimento cheio, tomada de Amsterdam, invasão da Hespanha; moldura, Pichegru constitue a Hespanha em republica; 9º compartimento cheio, tratados de Basiléa (Bâle) a Prussia e Hespanha pedem a paz; 7º compartimento meio cheio, leis sobre a propriedade litteraria, liberdade de imprensa e de culto, creação do Instituto, Escola Normal, Museu de historia etc. etc., dos pesos e medidas metricas e abolição de pena de morte; 5º compartimento cruz grega, divisão no poder supremo o *Directorio* composto de 5 membros; moldura, contituição do anno III da republica; 7º compartimento o conselho dos 500, e dos anciães, que substituiram a *Convenção*; 1796, 8º compartimento cruz grega, conspiração dos Jacobinos, e de Babeuf; 4º compartimento cruz latina, mortes de Babeuf na guilhotina, de Stoffet e de Charette; 1798, moldura, 2ª coalisão da Europa contra a França; 1º compartimento, guerras com varias potencias da Europa; 7º compartimento meio cheio, lei da conscripção; moldura, Barthelemy e Carnot, dois directores são presos, assim como Pichegru e um grande numero de membros dos conselhos são deportados.

Eis rapidamente desenvolvida a revolução Franceza de 89, podendo ser escripta no mapaa Zaba.

Para não cançar e mesmo para abreviar deixei de numerar as batalhas na Hollanda, onde estava o general Brune, na Allemanha onde era Jourdan o general, e na Suissa onde Massena dirigia o exercito, sendo que na maior parte as armas francezas soffreram revezes.

Quanto à Napoleão Bonaparte, que fez a brilhante campanha da Italia nada accrescento, visto ter ficado a sua vida escripta no mesmo meu 3º artigo; no entretanto direi que o *Directorio* cahia quando Bonaparte em 1799 conspirava e trahia o seu paiz, elevando o consulado, penultimo degrau do imperio.

No artigo seguinte tratarei da historia sagrada.

Recife 20 de outubro de 1871.

José Augusto Ferreira da Costa.

(Continuar se-ha)

Questão juridica.

III

Concedendo no final do antecedente artigo, que as espressões da lei fossem obscuras e se prestassem a dous sentidos, vamos neste procurar a vida da nossa interpretação nos motivos que determinaram a prohibição e fim á que se propoz o legislador.

Apezar de exigir a lei para formação de companhias ou sociedades anonymas, que funccionam sem outra responsabilidade que a do capital, certas garantias, como a autorisação do governo, e a approvação de seus estatutos, foi demonstrando a pratica que a ausencia de responsabilidade individual era um engodo para formaçao de companhias que, embora autorisadas podiam tornar-se funestas à riqueza publica, desviando o capital de emprego serio, mas pouco lucrativo, para a corrente, de emprezas ephemeras e de enganosas promessas que eram, em detrimento publico, somente o apanagio de especuladores habeis e velhacos. Assim, portanto, foi logo providenciado pelo decreto n. 575 de 16 de janeiro de 1849—mesmo antes da promulgação do codigo—o modo de encorpora-las, tomando-se diversas providencias para acautelar e resguardar o interesse publico; e logo ahi foi disposto, quanto as que tivessem por fim fazer operações bancaes, que só poderiam ser autorisadas quando tivessem a quarta parte das acções realisadas.

O decreto n. 2,733 generalisou essa providencia à todas as sociedades anonymas, quer civis, quer commerciaes, explicando o aviso de 26 de setembro de 1861, que o art. 10 daquelle decreto comprehendia indistinctamente todas as companhias ou sociedades anonymas emquanto não fossem declaradas constituidas pelo governo, e não se achassem com o quarto das respectivas acções realisado.

O decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, contendo disposições sobre bancos e companhias ou sociedades anonymas determinou quanto aos bancos, caixas filiaes ou agencias, o seguinte:

« Emquanto o governo não declarar constituido « um banco, caixa filial, ou agencia deste, não po« derá emittir sob qualquer pretexto titulo algum, « cautela, promessa de acções ou declaração de « qualquer natureza que possa certificar a quali« dade de accionistas e ainda depois de constitui« do suas acções não poderão ser negociaveis, nem « poderão ser cotadas sem que esteja realisado « um quarto do seu valor »; disposição que pelo art. 27 do mesmo decreto ficou extensiva a quaesquer companhias ou sociedades anonymas.

Em todos os decretos e avisos se vê, que o governo usou das mesmas expressões—quarto do valor das acções.—

O governo, quer no decreto n. 2733, quer no de n. 2,711 aonde mais propriamente se revela o espirito que dictou a lei de 22 de agosto, tomou diversas providencias em ordem a garantir o publico e accionistas dos especuladores de má fé. E assim o governo reservou quanto aos bancos, exercer nelles vigilancia por meio de seus fiscaes; e nas outras sociedades anonymas ou companhias exigio entre outras providencias, a de dever de monstrar-se « que o regimen administrativo da « companhia offerecia as garantias moraes, in« dispensaveis para o credito da empreza e se« gurança dos interesses dos accionistas e do pu« blico, art. 9º; e que as épocas estabelecidas pa« ra as estradas estavam combinadas de maneira « que a caixa social se achasse sufficientemente « provida para acudir as suas obrigações. »

Ainda o governo se preoccupou no art. 10 dos prasos em que, se deveria concluir a emissão das acções que restassem por emittir; os accionistas deveriam fazer a primeira entrada do valor nominal de cada acção; as operações deveriam começar; e finalmente do quantitativo das entradas do capital e minimo necessario para que as operações tivessem começo.

Preoccupado das garantias dos accionistas e do publico exigio nos estatutos ou escriptura da associação, as dezoito clausulas do art. 5º do mesmo decreto, todas tendentes a garantir o publico contra as especulações ousadas, que nada menos importarão que estellionatos, providencias que em parte, e segundo o espirito da época, tinham ja sido tomadas, ainda que estrictas, no alvará de 30 de março de 1818 e no decreto de 12 de agosto de 1825.

O fim principal, o objecto unico de todas essas medidas e providencias foi sempre o interesse publico para evitar o escandalo de liquidações desastrosas e cortar por abusos que, armando laços a credulidade publica pelo estimulo de lucros fabulosos, chegavam á ruina e descredito de uma fórma de associação utilissima ás grandes emprezas pela facilidade de levantamento de avultados capitaes, e isto só em proveito de especuladores com detrimento da riqueza publica.

Algumas dessas disposições, aliás severas, e de um caracter restrictivo mui combalidas pela escola liberal encontram sua justificação na prevenção do mal, que em outros paizes tomaram proporções assustadoras, principalmente em França sendo o legislador [illegible] prevenir taes males pela lei de 1856 e ultimamente pela de 14 de julho de 1867.

Recife, 25 de outubro de 1871.

Ilha de Fernando.

A' S. M. IMPERIAL.

Os sentenciados abaixo assignados, penhorados pela maneira cavalheira, humanitaria e justiceira, com a qual o mui honrado e distincto tenente-coronel Antonio de Campos Mello, administra este presidio, imploram ao governo a conservação deste senhor.

Presidio de Fernando, 22 de outubro de 1871.

Sargento Gil B. de Mattos.
Dito Laurentino José de Almeida Leal.
Dito Candido José Rufino.
Dito Alexandre de Zaza.
Dito José Domingos da Costa.
Cabo João Antonio Dias.
Sargento Octavio Herculino da Costa Netto.
Honorio Pereira da Silva.
João de Penna e Vasconcellos.
Sargento Casimiro Rodrigues de Oliveira.
Antonio Lacerda de Souza Paes.
Cabo José Ferreira da Silva.
Thomaz Rodrigues Ferreira.
Cabo Malaquias Antonio da Silva.
Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante.
Cabo José Guilherme de Souza.
Casimiro Lucio Tavares.
Francisco Maria do Lago.
Ex-alferes Pedro Alves Teixeira.
Sargento Manoel Pereira da Alencar.
Genuino Dorothêo Rodrigues da Silva.
Felisberto Ferreira da Costa.
Francisco da Fontoura Brito.
Casimiro A. Lopes.
João Pedro de Souza.
Manoel Oscar de Villa-Mar.
Pedro Rodrigues Frões de Mendonça.
Manoel José de Souza Ribeiro.
João de Souza Dias Valladão.

Eleição

DA MESA REGEDORA DA IRMANDADE DO SENHOR BOM-JESUS DOS PASSOS DA GRAÇA, ERECTA NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA CIDADE DE OLINDA, QUE TEM DE REGER O ANNO DE 1871 Á 1872.

Provedor por eleição
O Illm. Sr. negociante Jorge Tasso.

Vice-provedor
O Illm. Sr. major Francisco Luiz Virães.

Secretario
O Illm. Sr. alferes João Baptista da Silva Manguinho Junior.

Procurador geral
O Illm. Sr. proprietario Diogo Thomaz Esteves Vianna.

Procuradores
O Illm. Sr. alferes Joaquim Cesario da Rosa.
O Illm. Sr. proprietario Candido Guedes Alcoforado.

Mesarios.
Os Illms. Srs.:
Dr. Manoel Joaquim de Miranda Lobo.
Frei Ludgero do Santissimo Nome de Maria.
Tenente Manoel Ignacio da Silva Braga.
Professor José Candido da Silva Pessoa.
Alferes Samuel Joaquim de Lima.

Provedora por eleição
A Exma. Sra. D. Maria Bernardina Monteiro.

Provedor por devoção
O Ilm. Sr. commendador Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Provedoras por devoção
As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. major José Joaquim Antunes.
D. Rita de Cassia Pereira Vianna.
D. Joanna Candida de Miranda Lobo.

Protectores
Os Ilms. Srs.:
Vigario capitular João Chrisostomo de Paiva Torres.
Conego Tranquilino de Vasconcellos.

Protectoras
As Exmas. Sras.:
Esposa do Dr. Marciano Gonçalves da Rocha.
D. Carlota Bernardina Monteiro.
Esposa do Illm. Sr. Alfredo Guibson.
D. Ignez Hermenegilda Vellez Pessoa.
D. Clarinda Brilhante da Silva Pinto.
Esposa do Illm. Sr. Vaz Leal.
» do Illm. Sr. juiz de direito José Quintino de Miranda.
Esposa do Illm. Sr. tenente-coronel Domingos Alves Matheus.
Filha do Illm. Sr. negociante Antonio Valentim da Silva Barroca.
Esposa do Illm. Sr. Dr. João Maria Seve.
Filha Illm. Sr. Manoel do Rego Barros.

Mordomos
Os Illms Srs.:
Dr. Manoel Izidro de Miranda.
Tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.
Conego José Joaquim de Andrade.
Major Laurentino José de Miranda.
Francisco do Rego Barros.
Antonio Augusto dos Santos Porto.
Manoel Xavier Carneiro Lima.
Francisco José Carneiro.
Francisco Gonçalves Netto.
José Teixeira Basto.
José Fernandes Dias.
Major Thomaz de Almeida Antunes.

Mordomas
As Exmas. Sras.:
D. Helena de Passos e Mello.
D. Carlota Bernardina Monteiro Leal.
A esposa do Illm. Sr. João Cassimiro.
D. Augusta Ferreira de Brito Coimbra.
D. Mathildes Dessa Passos e Silva.
D. Anna Bernardina da Silva Monteiro.
Baroneza da Vera Cruz.
Baroneza de Villa Bella.
Esposa do Illm. Sr. José de Azevedo Maia e Silva

Thesoureiro
O Illm. Sr. negociante Luiz Antonio Gonçalves Penna.

E todos os mais Srs. e Sras. que quizerem concorrer com suas esmolas.

Consisterio da irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Passos, 15 de outubro de 1871.

Fernando.

Senhores redactores.—No estado em que vai esta ilha não posso prescindir de escrever-lhe, acho que não devem ficar nas trevas da ignorancia os actos bons ou máus aqui praticados, maxime os que partirem daquelles que encarregados pelo governo da direcção e disciplina do presidio, só tratam com notavel e criminoso escandalo de encher as famintas algibeiras.

A ilha vai a garra, as principaes autoridades em guerra de morte estrangulam-se aponto de ser impossivel harmonisa-las ou ao menos reconcilia-ção.

O tenente-coronel Antonio de Campos Mello, caracter sisudo, a despeito de seus bons desejos, e de uma honestidade a toda prova, luta com difficuldades insuperaveis; suas ordens ou não são cumpridas, ou são illudidas em prejuizo do publico serviço. O seu commando poderia ser vantajoso se outros fossem os seus subalternos. Parece que um mau fado persegue esta ilha!

Os homens mais estragados na opinião publica, são quasi sempre os escolhidos para servirem nesta ilha, salvo mui rara excepção; e, é por isso que tudo anda fóra dos eixos.

Quem como eu tiver presenciado as transições havidas aqui nestes ultimos tempos, os abusos, as arbitrariedades, as columnias, as infracções ao regulamento, não póde deixar de gritar á polmões largos—misericordia!!!....

Para ahi segue agora o ex-sargento Querino Joaquim Madeira, commandante da 1ª companhia de criminosos, que pedio e obteve exoneração do lugar que servia, por não poder continuar sob as ordens do capitão Trajano Alipio, que exerce o lugar de major da praça.

Este sargento estando aqui a muitos annos encarregado dos trabalhos ruraes, mereceu por sua fidelidade, zelo pelo serviço e força moral, de todos os commandantes com quem servio a mais robusta confiança.

Os Srs. coroneis Leal, Luiz Monteiro, Moraes Rego, José Lucas, Sebastião Antonio do Rego Barros, brigadeiro Lobo, majores Delgado, Tiburcio, Uchôa e Moraes, viram sempre nelle um auxiliar sincero e desinteressado no serviço do estado.

O Sr. Trajano Alipio, que não se mede pela marca daquelles senhores, e que agora só vê pelo oculo mysterioso do Thomaz, vio no sargento Madeira, naquelle que, já uma vez para salvar a ilha de Fernando, não trepidou diante do risco da propria vida, metter-se em uma jangada e ir a capital levar ao governo communicação e pedir soccorro para salvar a uma população numerosa da fome que estragos começava a fazer entre os sentenciados, um obstaculo a sua fiscalisação!

E bagunça em Fernando fiscalisação?

Chamamos para o estado actual do presidio de Fernando, d'esta praça de guerra importante, a attenção dos Exms. Srs. presidentes da provincia Portella e general commandante das armas, brigadeiro, Pereira de Carvalho, ambos distinctos por seus precedentes.

O presidio de Fernando está sujeito á disciplina e regimen militar, portanto a este digno funccionario pertence curar de suas necessidades vitaes.

Empregados, officiaes, paisanos e cento e tantos presos que [illegible] nosso vapor [illegible], podem informar o estado de degeneração que vai por cá.

D'esta vez vão 700 saccos de milho da ilha pertencente ao estado.

A colheita foi pessima, o milho macheou, o feijão o vento queimou e a mandioca a [illegible] matou.

Esperemos pelo que vier, fazendo votos para que não aconteça, ainda d'esta vez, ser a emenda peior do que o soneto, e isto para não nos vermos obrigados a partilhar das desconfianças da velha de Siracusa.

Fernando, 23 de outubro de 1871.

...

O ex-amanuense do instituto agricola.

Não sendo assignante nem apreciador do *Liberal*, ando sempre alheio ao que nelle se publica, e muito atrazado, em relação á noticias inexactas e calumniosas que derrama no seio da população.

Por esta razão só hoje vim a saber da insinuação calumniosa que faz em um dos seus ultimos numeros ao ex-amanuense do instituto de agricultura, e dou-me pressa em contesta-la.

Entre os membros da actual directoria do instituto existem alguns da antiga que podem informar ao autor da noticia que o ex-amanuense nunca teve sob sua guarda moveis nem objecto algum do instituto. Elle servia o logar por obsequio a um amigo e nunca se prestou a ser guarda de moveis, nem pelos estatutos tinha semelhante obrigação. O instituto tinha empregado proprio, encarregado da casa e guarda dos moveis.

Em 1861 o ex-amanuense abandonou o lugar, e de então por diante deixou de reunir-se, ficando todos os moveis e objectos recolhidos a sala em que funccionava o instituto, no pavimento terreo do palacio da presidencia, e as chaves em poder de um guarda das obras publicas.

Só a mais infame perversidade, só a calumnia levada ao ultimo extremo poderia ter-se lembrado de fazer responsavel por falta de objectos, que estiveram por dez annos abandonados, áquelle que nunca os teve a sua guarda.

Entretanto o ex amanuense do instituto não se dá por molestado com uma calumnia semelhante, desde que conhece ser o seu autor um certo especulador, que não sabe nem nunca soube presar o brio e honra, tanto que dizendo-se opposicionista vive em constante e vil adulação aos homens do dia, arranjando empresas e agitando posições futuras.

Quem não sabe ter dignidade politica, é capaz de tudo, e não admira que calumnie sem estremecimento de consiencia.

Por ora contento-me com estas linhas.

27 de outubro.

Justus.

Monte-pio portuguez

ELEIÇÃO.

Amanhã com o numero de socios presentes, terá lugar no recinto do gabinete portuguez a eleição da futura administração. Srs. socios alerta! O indifferentismo foi e será em todos os tempos, a morte das grandes idéas, tomai portanto amanhã na escolha dos novos eleitos; um decidido interesse de uma boa escolha resultará sem duvida o futuro engrandecimento da nossa associação, e se assim o não fizerdes talvez a homens maus habilitados será confiado os primeiros cargos da sociedade.

Comparecei portanto amanhã no recinto do gabinete as 11 horas do dia afim de adherirmos, regeitarmos ou modificarmos essa lista que se diz empregar todas as forças contanto que obtenham um triumpho intellectual, como que não tivessemos o direito de escolha e liberdade de voto.

Alguns socios.

N. 311.—LA BELLEZA FEMENINA CONSISTE en gran parte em la cabellera. Pelo ralo, aspero y seco es enteramente incompatible con la hermosura, y es el deber de cada mujer que quiera atraer, ó cautivar la admiracion del sexo opuesto, de hermosear sus cabellos tanto cuanto le sea posible; si su frente esta despojada, y la gloria de la mujer seca como las hojas em Otono, todos sus otros encantos perderan su poder.

Evitad pues tan dolorosa consecuencia con el empleo de esta poderosa preparacion vegetal el tonico oriental para el cabello.

Ha sido puesto á prueba en la America tropical y hace mucho tiempo que es en Cuba, Mejico, y la America Central un articulo necessario para el tocador.

Siendo especialmente adaptado para climas cálidos, conserva el pelo suave, flexible, lustroso, abundante y libre de caspa, y lo renueva cuando aparecen sintomas de decadencia.

Erratas.

Havendo sido publicado o apedido de Nazareth com alguns enganos, que convém rectifica-los, o fazemos hoje.

Na quarta linha, onde se lê ao senhor—lêa-se—do senhor.

Na linha vinte e nove, onde se lê—negar, que taes factos não se tenham dado—lêa-se—provar, que taes factos não se deram.

Na linha trinta e oito, onde se lê—qual torna invisivel o ponto a que allega sua natural perversidade—lêa-se—o qual torna bem visivel o ponto, a que chega sua natural perversidade.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE OUTUBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado do Rio Grande do Norte—(lastro) 2$655 por 15 kilos posto a bordo a frete de 30/ e 5 0/0 (nobres).

Algodão 1ª sorte—590 rs. por kilo.

H. G. Steppie,
Presidente.

P. F. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	260:000$128
Idem do dia 27.	23:179$767
	283:179$895

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	322	
» » com generos	407	
		729
Volumes sahidos com fazendas	88	
» » com generos	384	
		472

Descarregam hoje 28 de outubro.

Patacho inglez—*Bertha*—mercadorias.
Patacho americano—*S. T. Barker*—varios generos.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Patacho norte-allemão—*Helmuth*—idem.
Barca portugueza—*Lisboa*—varios generos.
Barca norte-allemão—*Malvine*—bacalhão.
Barca ingleza—*Woodville*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 26 de outubro.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Harmonia*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 102 saccas com 9,187 kilos de algodão; Manoel Fernandes da Costa & C. 112 ditas com 6,022 kilos de dito; Manoel F. Moreira 42 ditas com 2,700 ditos de dito.

— Na barca ingleza *John Peil*, para Liverpool, carregou: Henry Willmer 439 saccas com 31,722 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Joven Adela*, para Barcelona, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão, 224 saccas com 15,940 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C 2,225 couros verdes salgados com 40,200 kilos.

— No patacho portuguez *Liberal*, para o Porto, carregaram: E. R. Rabello & C. 1 caixão contendo 12 latas com 24 kilos de doce secco.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Giquiá*, para Maceió, carregou: Luiz José da Silva Guimarães 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Alabama*, para Maceió, carregou: Bernardo José de Araujo 5 barricas com 150 litros de cerveja.

— Na barcaça *Flavia*, para Macahiba, carregaram: Antonio Gomes Pires & C. 1 barrica com 32 litros de cerveja.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	85:470$463
Idem do dia 27.	3:133$786
	88:604$249

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	38:673$736
Idem do dia 27.	1:923$408
	40:597$144

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Rio Grande do Sul—23 dias, hiate nacional *Rozita*, de 195 toneladas, capitão Theotonio Alves Ferreira, equipagem 9, carga 9,810 arrobas de carne; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Glasgow—70 dias, vapor brasileiro *Coadjutor* de 150 toneladas, commandante W. M. Laren, equipagem 14, em lastro; a Adamson Howie & C.

Glasgow—70 dias, vapor nacional *Percursor*, de 300 toneladas, commandante Alexander Dewar, equipagem 16, em lastro; a Adamson Howie & C. O primeiro deste vapor é uma draga para cavar arêa o segundo é para receber. Seguem para o Rio Grande do Sul.

Liverpool—42 dias, barca ingleza *Loyal Sam*, de 459 toneladas, capitão Liddberg, equipagem 16, carga carvão: a Johnston Pator & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Brigue escuna norte allemão *Corona*, capitão C. H Hustede, carga algodão.

Porto—Patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, carga assucar e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o patacho inglez *William Anning*, capitão Gurzeville com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Apparece ao norte um patacho brasileiro e a leste um lugar inglez.

EDITAES.

Commando superior.

Pela secretaria do commando superior se faz publico, de ordem do Ilm. Sr. coronel commandante superior, à todas as praças da guarda nacional que requereram ser inspeccionadas de saude, que devem comparecer á mesma secretaria no dia 31 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, visto que á essa hora se reune a junta medica.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife 27 de outubro de 1871.

O secretario interino,
José Marcelino Alves da Fonseca.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 800 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que as pensões dos contribuintes do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado serão pagas integralmente, a contar do 1º do cadente mez em diante, de conformidade com a resolução da directoria daquelle estabelecimento de 28 de setembro proximo passado. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a junta administrativa da Santa Casa, vai á praça pela quantia de 200$000 rs. de renda annual, a propriedade que possue o patrimonio dos orphãos, no lugar da Mirueira, a qual foi ultimamente demarcada.

Os pretendentes deverão comparecer pelas 3 horas da tarde do dia 2 de novembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 28 de outubro

GRANDE

BAILE DE MASCARAS

E SEM ELLAS

Musica do Sr. Peixoto.

Camarotes para familias gratis só pagando a entrada o chefe ou quem suas vezes fizer.

Cavalheiros 2$000

Senhoras grátis.

Principiará ás 9 horas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

(ZARZUELA HESPANAOLA)

COMPANHIA DRAMATICA

Inauguração

Terça-feira 31 de outubro

Espectaculo em grande gala para solemnisar o faustoso anniversario natalicio de

S. M. O Sr. D. LUIZ I

e posse de S. Exc. o Sr.

PRESIDENTE DA PROVINCIA

A' chegada de S. Exc., a orchestra, derigida pelo maestro Colás, executará

O hymno nacional

Seguindo se pelos artistas da companhia dramatica, ante a augusta effigie de S. M. Fidelissima

O hymno de D. Luiz I

Depois representar-se-ha o muito desejado e sempre applaudido drama em 5 actos, original portuguez do distincto escriptor o Sr. José da Silva Mendes Leal, intitulado:

PEDRO

Personagens.	Actores.
Conde de S. Thiago	Sr. Thomaz.
D. Francisco de Athayde	Sr. Silva.
José Augusto	Sr. Braga.
D. Jeronymo	Sr. Peregrino.
José de Albuquerque	Sr. Senna.
Manoel Maria	Sr. Penante.
Pedro	Sr. De-Giovanni.
Domingos	Sr. Florindo.
Um continuo	Sr. Lyra.
D. Maria de Rezende	D. Jesuina.
D. Joanna	D. Olympia.
D. Eugenia	D. Henriqueta
Thereza	D. Joaquina.

Uma pobre, criados, pretendentes, convidados etc. etc.

Terminará o espectaculo com a espirituosa e muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica, original portuguez do pranteado escriptor Antonio Mendes Leal, denominada:

OS ZUAVOS

Aviso especial.

Para maior commodidade das pessoas, que se antecipam na compra dos bilhetes, a direcção julgou conveniente reservar uma quantidade de cadeiras numeradas, para por esse meio, terem os lugares garantidos.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro, pelos preços seguintes:

Camarote de 1ª ordem com 5 entradas	8$000
Dito de 2ª de n. 1 a 7 e de 14 a 20, com 5 entradas	10$000
Dito de dita de n. 8 a 13 com 5 ditas	12$000
Cadeira numerada	2$000
Dita avulsa	2$000
Platéa	1$000

N. B.— O theatro acha-se, inteiramente pintado de novo.

Acha-se em ensaios, para subir brevemente á scena, a muito graciosa comedia burlesca em 4 actos, a qual foi representada no Rio de Janeiro mais de 200 vezes, intitulada

Orpheu na roça

Parodia da opera buffa

Orpheu nos infernos.

GRANDE BAILE

HOJE

NOS

Sallões do Caes do Ramos

EM BENEFICIO DE

Hermogenes Norberto de Gusmão

AOS AMANTES

Do bom

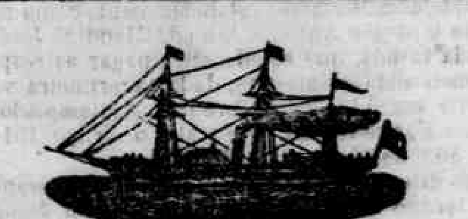
Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria do Campos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:
Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á

Confeitaria do Campos.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

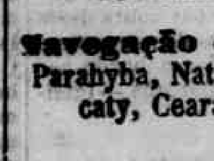
O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Aracaty

Segue em poucos dias o hiate *Flor do Rio Grande*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, a rua do Vigario n. 26.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA O PORTO.

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. à rua do Commercio n. 48.

BAHIA

Segue nestes proximos dias para o indicado porto o patacho nacional *Cassilhas*: quem no mesmo quizer carregar poderá tratar com o seu consignatario á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davis.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor,

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão José da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

VISOS DIVERSOS

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa manda resar no oratorio do mesmo hospital no dia 3 de novembro proximo as 8 horas da manhãa, uma missa pelo eterno repouso da alma do socio benemerito Pedro Baptista de Santa Rosa, para assistir a este acto de religião e caridade; são convidados a familia e os amigos do finado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 26 de outubro de 1871.

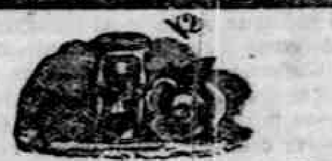
Luiz Dupral,
Secretario

Ignacia Francisca de Paula Paiva.

José Eloy de Paiva e suas filhinhas rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem uma missa, que por alma de sua chara esposa e mãi, Ignacia Francisca de Paula Paiva, mandam celebrar na capella de Santo Amaro da villa do Cabo, no dia 3 de novembro vindouro, pelas 7 horas da manhãa, 1º anniversario de seu passamento, por cujo acto de religião e caridade a memoria da mesma finada, desde já se confessam gratos.

Maria Arcelina de Araujo Moreira.

Joaquim Fedro da Costa Moreira convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz de Corpo Santo, no dia 30 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, 30.º dia do passamento de sua chara esposa Maria Arcelina de Araujo Moreira, fallecida em Campo Grande, provincia do Ceará.



José Bom Ramos de Oliveira.

A sociedade União Commercial convida aos seus associados, e a familia de seu finado consocio José Bom Ramos de Oliveira, para assistirem a uma missa que a mesma sociedade manda celebrar pelo repouso eterno de sua alma na igreja de N. S, da Penha, na segunda-feira 30 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhãa.

José Bom Ramos de Oliveira.

Um amigo e compadre do finado José Bom Ramos de Oliveira convida a sua familia e amigos a assistirem a uma missa por sua alma no convento do Carmo, segunda-feira 30 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, trigesimo de seu passamento.

FESTA

DE

NOSSA SENHORA DO TERÇO NA MATRIZ DE S. JOSÉ.

No domingo 29 do corrente tem lugar a festa de N. S. do Terço, tocando no dia 28 (sabbado) ao meio dia a musica do 2º batalhão de linha.

Domingo de madrugada terá missa resada com a mesma musica, e as 11 horas do dia principia a festividade, sendo a musica de orchestra dirigida pelo maestro José Coelho, orando o Rvm. padre Leonardo João Grego na festa, sendo o orador do Te-Deum o Rvm. padre Manoel Moreira da Gama, que muitos elogios mereceu na festividade de Santa Thereza,

Irmandade das almas

Por autorisação da mesa regedora da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se no consistorio da mesma irmandade no dia 1º de novembro pelas 10 horas da manhãa, afim de eleger-se a nova mesa que tem de funccionar no anno vindouro de 1872.

Consistorio da irmandade das almas 26 de outubro de 1871.

José Monteiro de Siqueira,
Escrivão.

— Na livraria franceza á rua do Crespo, na loja de musicas do Sr. Azevedo á rua Nova, e na photographia imperial á rua do Cabugá n. 18, acham-se expostas photographias da vera effigie do veneravel vulto de N. S. da Penha, padroeira do hospicio dos RR. PP. Missionarios Capuchinhos, e que se venera naquelle hospicio. Ha photographias para o preço de 500 rs., de 3$ e de 5$ conforme o tamanho.

Dinheiro a juros

Dá-se até a quantia de 4:000$ com premio e hypotheca: a tratar em Olinda com o Dr. Candido Freire.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que dê boas informações e paga-se bem: na rua da Concordia n. 10, sobrado.

ILEGÍVEL

Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

A directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, não tendo ainda realisado a acquisição da propriedade agricola destinada á fazenda modelo, por não satisfazerem as propostas apresentadas ás condições requeridas, e serem excessivos os preços pedidos, recebe novas propostas para a venda de um engenho ou de qualquer propriedade rural, que se ache nas seguintes condições:

1º Estar na visinhança de alguma estrada de ferro ou de rodagem.

2º Proximo a terrenos variados, e ter agua ao menos sufficiente para os trabalhos de irrigação.

Sala da directoria do Instituto 23 de outubro de 1871.

O secretario,
Buarque de Macedo.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.

Não se tendo até o presente reunido numero de irmãos sufficientes para mesa de eleição desta irmandade, abaixo assignado, por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da mesma irmandade no domingo 29 do corrente, pelas 9 horas do dia, afim de reunirem-se para se proceder dita eleição, de conformidade com o compromisso que nos regem.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Pedro Mártyr da cidade de Olinda 22 de outubro de 1871.

O escrivão,
Theotonio Jezuino de Oliveira Rozelle.

— Gomes de Mattos & Irmãos têem duas cartas para serem entregues ao Sr. José Firmo Pereira do Lago; roga-se ao mesmo senhor as mande ou venha procurar com urgencia.

AMA Na rua Direita n. 53 precisa-se de uma ama para pouca familia.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, que dê fiador a sua conducta: na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o serviço de uma casa estrangeira e de poucas pessoas: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Precisa se de um caixeiro: na rua do Duque de Caxias n. 41 A, outr'ora Cruzes.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

ALUGA-SE.

Para passar a festa a casa onde mora Antonio Alves de Miranda Guimarães na Aguazinha de Beberibe pela quantia de 1:200$000: á tratar com os abaixo assignados a quem foi adjudicada em praça publica a referida casa; declarando os mesmos que o Sr. Guimarães não tem autorisação alguma para alugar, ou dispor de qualquer forma da mesma casa.

Recife, 25 de outubro de 1871.

Tasso Irmãos & C.

— Aluga-se uma boa casa, na povoação de Caxangá: á tratar na rua do Vigario n. 19.

2 de novembro

Na rua do Cabugá, loja de cêra, n. 5, preparam-se tumulos nas igrejas e no cemiterio, para o dia de finados.

Convida-se aos senhores sacerdotes para celebrar missa na igreja de N. S. do Carmo no dia 28 do corrente, das 6 as 8 horas da manhãa, anniversario do fallecimento de D. Joanna Joaquina Machado Pires Ferreira.

Os abaixos assignados convidam aos amigos e correligionarios do tenente Antonio Torquato de Almeida, para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar pelo eterno reposo de sua alma na matriz desta villa, em o dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

Escada 25 de outubro de 1871.

Tobias Barreto de Menezes.
Joaquim Francisco de Souza Chaves.
Guilherme Moniz de Souza.
Thomaz Rodrigues Pereira.

— Roga se ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o favor de vir á rua Direita n. 26 a negocio de seu interesse.

30$000

Dá-se esta quantia por um servente escravo, na rua de S. Francisco n. 72; na mesma casa precisa-se de uma criada forra ou escrava.

Monte Pio Portuguez

Não se tendo reunido numero legal de socios para se dar cumprimento ao disposto no § 4º do art. 24 dos estatutos, são de novo convidados os Srs. socios, que não estiverem incursos nos diversos §§ do art. 13 a reunirem-se para esse fim em assembléa geral domingo 29 do corrente pelas 11 horas da manhãa, no salão do gabinete portuguez de leitura.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 23 de outubro de 1871.

M. S. Pinheiro,
1º secretario.

— Aluga-se uma escrava sómente para cosinhar, sendo casa de pouca familia: á tratar no n. 24 da rua do Caldeireiro.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monte-pio Brasileiro.

De ordem do irmão director convido a todos os senhores socios para se reunirem em assembléa geral no domingo 29 do corrente, as 9 1/2 horas da manhãa, afim de assistirem a posse do novo conselho, que tem de administrar esta sociedade no futuro exercicio de 1871–72.

Secretaria do Monte-pio Brasileiro 25 de outubre de 1871.

A. L. Pereira Dutra,
2º secretario servindo de 1.º

— Aluga-se a loja do sobrado sito atraz da matriz de Santo Antonio n. 24 com os commodos seguintes: 3 quartos grandes, 1 sala, cozinha e quintal, caiada e pintada de novo; bem como um segundo andar na rua de Lomas Valentinas n. 86: a tratar na mesma loja ou na rua Nova n. 17, loja.

AMAS Precisa-se de tres amas, á tratar nos seguintes lugares, rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista, pateo do Terço n. 29, sobrado, 2º andar, ou no mesmo pateo n. 63, padaria.

— Aluga-se o primeiro andar, sotão e loja da rua da Guia n. 56.

— Na rua do Alecrim n. 8, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Offerece-se um rapaz de boa conducta, de idade de 13 a 14 annos para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto de taberna ou padaria: quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia que se dará as informações necessarias.

Attenção

A pessoa que annunciou precisar de 800$000 a premio dirija-se a rua do Hospicio n. 30.

Banhos

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, ao pé da capella dos Milagres, propria para quem precisar tomar banhos: á tratar na rua do Apollo n. 22.

Ama de leite.

Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite e seja sadia: á tratar na rua do Duque de Caxias, outr'ora Cruzes n. 2.

CAPELLAS
Para o dia de finados.

Porto & Bastos, com estabelecimento de calçado á Praça da Independencia acaba de receber novo sortimento de capellas de aljofares e vidrilhos com inscripções, para o que avisam as pessoas que se quiserem prevenir com uma d'ellas para depôr no tumulo de algum parente ou amigo em dia de finados. As inscripções são as seguintes:

A meu pae.
A minha mãe.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.

CAPELLAS
para o dia de finados.

A loja da fita azul á rua do Cabugá n. 2 acaba de receber as melhores capellas de vidrilhos que tem vindo a esta cidade; assim como capellas as apreciaveis perpetuas amarellas com letreiros (immortelles) e para todos os preços: roga se as pessoas que fizeram pedidos, que as venham buscar, visto como o numero dellas não grande.

Uma pessoa habilitada encarrega-se de preparar tumulos e catacumbas, tanto na cemiterio publico como nas igrejas, dando o que for necessario, para o dia 2 de novembro proximo futuro: na rua do Imperador ns. 9 e 11.

Capellas mortuarias
DE
Fino marmore
Na loja do Gallo Vigilante

Vende-se capellas mortuarias de fino marmore, com flores em grande relêvo, que devem ser preferidas as capellas de que até aqui se tem usado, visto que a sua natureza permitte que se não deteriorem com o tempo, como acontece com as outras.

Para o dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem para vender capellas mortuarias para se botar nas catacumbas, de flores artificiaes rôxas e brancas, sendo saudades, rosas e cravos, com laços e letreiros com as seguintes inscripções: meu pai, minha mãi, meu esposo, esposa, filho, filha, irmão, irmãa, avô, avó, saudades e lembranças, a 3$, 5$ e 8$ cada uma, e tambem se faz de perpetuas e sempre-vivas naturaes.

Aos Srs. carpinteiros e donos de obras.

Cavernas de 14 a 20 palmos de aste, de sicupira verdadeira proprias para grandes canoas, barcaças, alvarengas etc.

Traves de qualidade, de comprimento de 30 a 60 palmos, sendo muitas de sicupira, maçaranduba, e sapucaia: para ver e tratar no pateo da Concordia, armazem de materiaes.

D. Francisca Thereza Carneiro de Sá Barreto.

Francisco de Sá Barreto e seus filhos muito agradecem a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua chara esposa e mãi, do convento do Carmo ao cemiterio publico, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem missas do setimo dia, no mesmo convento, pelas 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente, e desde já agradecem este acto de religião e caridade.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 61.

Ama de leite.

A rua da Detenção n 41, precisa-se de uma que seja sadia e tenha leite em abundancia, preferindo-se á que não trouxer filho.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

Dr. Francisco de Paula Rabello
José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro.
Bernardo José Martins Pereira.

Luso brasileiro

De ordem do presidente interino, são convidados os Srs. socios á comparecerem no dia 29 do corrente ás 11 horas da manhãa, á sessão geral da dita sociedade.

João Wanderley
1º secretario

Convida-se

A pessoa que fez uma offerta ao agente Pontual sobre o sitio da rua da Amizade, na Capunga, a vir a rua do Bom-Jesus n. 23 (armazem) ou declarar onde deve ser procurada para se tratar a respeito.

— Aluga-se para passar a festa um sitio com casa no lugar do Caldeireiro junto ao sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, tendo muitas fructeiras, tendo banho nos fundos do sitio: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou na rua do Caldeireiro numero 32.

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que, até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãzinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n 40.
DE
MENDES & CARVALHO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
DR. AYER.
GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas*.

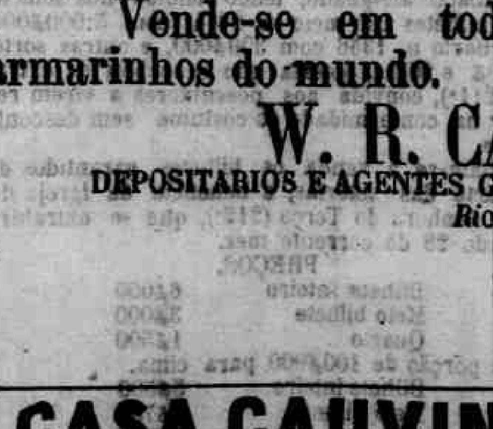
Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar-se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral. não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o VIGOR DE AYER.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.
DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.



INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, cores brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para véos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$ a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agracianas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MUTILADO

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!

De todos os feitios!

De todos os preços!

RUA DO CRESPO N. 4

MODISTA FRANCEZA

MADAME ANTOINETTE

46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46

(OUTR'ORA DO QUEIMADO N. 2)

PREVINE o respeitavel publico e com especialidade ás Exmas. familias, que emquanto que está-se preparando o 1.° andar do sobrado de sua residencia ella continúa na sua arte de modista em todos os ramos de costura para senhoras, no 2.° andar do mesmo sobrado.

Garante as ultimas modas, e o melhor gosto em seus trabalhos, por quanto ella recebe os novos padrões parizienses por todos os vapores.

46—Rua Duque de Caxias—46

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,
Formas para assucar
Arados Americanos
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão.
Fogões pe ferro
Trilhos de ferro para engenhos
Camas de ferro
Macacos de estivar
Ferragens em geral
Cofres de ferro

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

LIQUIDACÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crépe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc, etc,

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos [illegible] vincia.

Rua do Barão da Victoria [illegible]

[illegible] do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio bilhete de n. 895, a sorte de 300$ em dous quartos de n. 1356 e um meio de n. 1843 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (211ª), pedindo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da igreja de N. S. do Terço, que será extrahida no dia sabbado 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

— Offerece-se um copeiro que veio a pouco da Europa: quem precisar dirija-se a rua larga do Rosario n. 33.

Irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio na mesma matriz no dia 1º de novembro pelas 10 horas da manhãa, para em mesa geral procedermos a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a nossa irmandade no anno compromissar de 1871 a 1872, como dispõe os arts. 22 e 23 § 107 do nosso compromisso.

Consistorio da irmandade das almas na matriz da Boa-vista 24 de outubro de 1871.

O escrivão,
José Affonso Monteiro.

AU N. 13!!

Um amigo do socio que faz parte da firma, da igrejinha, do pateo do C.... n. 13: que faça o favor de prestar mais attenção, pois, o vigario João está botando tudo fora, com a freira Janoca, abra os olhos!!!

O barriqueiro da rua do Apollo & Oalagado.

— Quem tiver para alugar um preto de meia idade para o serviço de um sitio, dirija-se ao largo da ribeira de S. José n. 5.

— Na Capunga, rua das Pernambucanas n. 18, aluga-se um moleque para serviço de casa.

D. Maria da Silva Campos Guimarães, viuva do Custodio José Alves Guimarães, fallecido em Lisboa no dia 29 de setembro proximo passado, convida todos os seus parentes e amigos a assistirem ás exequias que por sua alma manda celebrar na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, no dia 30 do corrente as 8 horas da manhãa, desde já agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

ADVOCACIA
BACHAREL
J. B. P. Côrte Real
Rua do Imperador n. 12.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

Folhinhas para 1872.

Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes heróes da guerra franco-allemãa, e o successo da morte do general Lopes.

Preço 500 rs.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Livraria economica.

Grande sortimento de papeis pintados e dourados para forro e guarnição de sallas, gabinetes, etc. etc.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Joaquim José Gonçal[illegible]

[illegible] Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

[illegible]
Coimbra.
Chaves.
[illegible]
[illegible] Conde.
[illegible] de Val de [illegible]
[illegible] do Castello.
[illegible] Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famelicão.
[illegible]
Lamego.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA Em casa de pequena familia precisa-se de uma ama para cosinhor: na rua Nova n. 31.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente á attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes. Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.
Engenheiro.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

ALUGA-SE

um moleque de 14 a 18 annos de idade, para todo o serviço de hotel; no Café Chinez, á rua Larga do Rosario n. 31, 1º andar.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2844 com 5:000$000, um quarto n. 1356 com 300$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (211ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (212ª), que se extrahirá sabbado 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attencão

Precisa-se de uma ama, para fóra da cidade que sirva para casa de um homem solteiro: a rua Nova n. 52.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar.

ATTENCAO

Vende-se por barato preço uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Ama de leite..

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1. andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: no Caes 22 de novembro. n. 30 1.º andar.

SITIO

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosrinho n. 10, com casa para numerosa familia e em bom estado, havendo muita diversidade de fructas, bem como póde sustentar uma porção de vaccas, todo anno, ainda mesmo na maior força da secca, por ter uma grande baixa de capim, que nunca sêca, e na distancia para qualquer dos trilhos urbanos, Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira, se póde gastar de cinco a seis minutos: á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

Precisa-se de um homem que entenda alguma cousa de plantações, para feitor de um sitio em Beberibe: á tratar no mesmo lugar, no sobrado ao pé da ponte.

— De ordem da mesa regedora da irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio, convido os nossos irmãos para no dia 28 do corrente, as 4 horas da tarde, reunirem-se no consistorio da mesma irmandade, afim de se constituir a mesa geral que tem de eleger a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1871 a 1872, como determina o artigo 10 do compromisso.

Consistorio da irmandade das Almas erecta na matriz de Santo Antonio do Recife, 25 de outubro de 1871.

Francisco de Souza Rego Monteiro.
Escrivão.

Caixeiro

No hotel da rua larga do Rosario n. 29, pricisa-se de um caixeiro com alguma pratica: paga-se bem.

Sociedade Conciliação

Convida se os socios para sessão no dia 28 do corrente, ás 6 ½ horas da tarde.

AO N. 9.

O embuçado ou encapotado autor do annuncio, publicado neste *Diario* de 26 do corrente que levante a mascara, e appareça ao respeitavel publico com a cara descoberta para receber a merecida resposta: não calumnie com aluzões só proprias de quem não tem pudor, nem credito, de quem teme a responsabilidade, e as penas do infamante calumniador: quem tem juizo e bom senso não se deixa levar pelas picardias de um bôbo que joga aos ares a lama da rua, a qual só tisna aquelle que a maneja: assigne seu proprio nome, não assigne—*O Banqueiro*......—porque de um banqueiro nunca será elle nem onze letras. Por ora é esta a resposta do

Alludido.

AMA

Na rua da Palma (antiga do Cano) n. 34 precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— Precisa-se alugar um preto para serviço interno e externo: na padaria da rua da Florentina n. 3. Na mesma tambem precisa-se de uma ama para cozinhar.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 29.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: a tratar na rua Bella n. 29, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ou duas amas para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 33.

— Uma pessoa recem-chegada da Côrte e habilitada em escripturação mercantil, propõe-se a escrever em casas commerciaes por qualquer dos systemas de escripturação conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias, casa n. 59.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 16.

Gratificação

Dá-se a gratificação de 50$ a quem descobrir quatro pranchões de amarello que furtaram na noite de hontem para hoje 26, do rio, no caes do Capibaribe, confronte a casa da Detenção, com a marca N: a pessoa que descobrir póde dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 2, que receberá a quantia acima.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 94

José de Azevedo [illegible] Silva, em sua loja de miudezas continua a vender todo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de casa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	300
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

Fonceca & Santos.

De novo avizam a todos os seus devedores, venham quanto antes saldar seus debitos á rua do Amorim n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Amorim n. 17.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

Precisa-se de uma ama para cozinha, de meia idade, para casa de familia: na rua da Madre de Deos n. 34, 1º andar.

— Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4, e a mei-agua na rua do Brum, defronte do armazem de recolher os bonds: a tratar na botica da praça do Conde d'Eu n. 19.

Com urgencia

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que tenha bom, e abundante quantidade e sem filho, paga-se bem; nesta typographia a tratar com o administrador no 1º andar: na mesma precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas; a tratar na mesma casa.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou escrava.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

1° e 2° andar.

Aluga-se o 1º e 2º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.
Asst Treasurer.

800$000

Quem quizer dar a quantia de 800$000 sob hypotheca, annuncie por este *Diario*.

— Precisa-se de um moleque ou um preto velho para criado: na rua do Rangel n. 8.

— Antonio Joaquim de Oliveira é chamado a rua da Praia n. 56: a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de dous officiaes de sapateiro e um menino que tenha pratica: a tratar na rua do Hospicio, casa da nova officina.

Luso-Brasileira

Ha sessão amanhãa, peço o comparecimento de todos os socios.

O presidente,
Agostinho Penido.

MUTILADO

EXTRACTUM CARNIS.

E' [illegible] que se obtem da carne de gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, em [illegible] gorduras. Num pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se [illegible] bem forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas, logo que tomou duas oitavas de extractum póde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com trismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendo ao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que cause o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHÁ — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

A THESOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

(ANTIGA DO QUEIMADO)

DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão. e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

Sitio e padaria.

Aluga-se a [illegible] da [illegible] da Tamarineira n. 6, com [illegible], e o sitio muito grande e bom, com [illegible] fructo, e [illegible]: a tratar na rua da Madre de Deos [illegible].

CASAS

Aluga-se o segundo andar e sobreloja da casa n. 6, sita a rua do Livramento; á pouco pintada, com muitos commodos, agua, gaz etc.: á tratar na loja do mesmo predio.

— Estão por alugar o 2º e 3º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47; á tratar na rua Formosa n. 8.

ADVOGADO

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

67—Rua do Imperador—67

Para banhos do mar

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Braz Januario Fernandes & C. faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que o Sr. Hermenegildo Agatonio Nunes Vianna deixou de ser seu cobrador desde o dia 12 de outubro corrente.

Andares para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio; a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de varives no Recife.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1º andar.

— Aluga-se uma excellente casa em Olinda rua do Carmo para os banhos do mar: á tratar no Corredor do Bispo n. 53; na mesma casa vende-se uma excellente machina de costura.

NOVA PADARIA

Americana, á rua de Gervasio Pires n. 45, continúa a fazer a já muito acreditada nova bolachinha americana, não inferior a ingleza e na mesma fabrica se pão e bolacha das melhores farinhas do mercado para melhor agradar aos seus freguezes.

Armações para tumulos e catacumbas no dia 2 de novembro no cemiterio publico

Ha uma pessoa que encarrega-se de qualquer serviço tendente a armação funebre, obrigando-se a apresentar todos os objectos precisos para esse fim na rua do Duque de Caxias, loja de cêra.

Padeiro

Precisa se de um padeiro perito na sua arte, que queira contratar-se para seguir para o Brejo da Madre de Deos: a tratar com Manoel Azevedo de Andrade á rua 1º de Março n. 8.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda

e Beberibe.

Aos senhores accionistas avisa-se, que para o dia 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde, e na sala do 1º andar do sobrado n. 40 da rua larga do Rosario, ficou marcada a continuação da sessão ordinaria da assembléa geral, e na qual tem de ser discutido o parecer da commissão sobre o relatorio e contas apresentadas pela directoria na sessão ordinaria proxima passada, e resolver sobre essas materias.

Recife 25 de outubro de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua da Guia n. 46: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 49.

TRILHOS URBANOS

do Recife a Olinda e Beberibe

Per ordem da directoria convido aos senhores accionistas para se reunirem no dia 31 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no salão da estação da rua da Aurora, para ouvirem ler o relatorio deste semestre como determina o artigo 13º dos estatutos.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

AMA Precisa-se para casa de pequena familia, de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar: á tratar na rua do Vigario n. 19, 1º andar, das 9 as 4 da tarde.

Sociedade Recreativa Juventude.

A presidencia desta sociedade tendo de mandar rezar os responsos e mementos prevenidos pelo art. 58 dos estatutos, convida aos Srs. associados á assistir estes actos que terão lugar no dia 2 do vindouro pelas 6 1/2 horas da manhãa na igreja do Divino Espirito Santo.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 28 de outubro de 1871.

O 1º secretario,
A. Alcoforado.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data compraram aos Srs. Amorim & Souza o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Vidal de Negreiros n. 21 com todo activo e passivo, ficando a cargo dos abaixo assignados toda a liquidação e a dita firma de Amorim & Souza, livres de toda a responsabilidade.

Recife, 21 de outubro de 1871.

Nogueira & Souza.

Sociedade Nova União.

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os socios desta sociedade, para comparecerem no dia 1º de novembro vindouro, pelas 3 horas da tarde, na sala desta sociedade; afim de se elegerem os novos membros que tem de funccionar no anno de 1871 a 1872, como determina o § 16 do art. 4º de nossos estatutos.

Secretaria da sociedade Nova União, 27 de outubro de 1871.

Martins da Silva,
Secretario interino.

— A pessoa que annunciou comprar uma mesa de jacarandá com tampo de marmore, dirija-se á rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita.

— [illegible] Sr. [illegible] por se ter [illegible] propria [illegible] e competente [illegible].

[illegible]

— Compra-se uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio [illegible]: quem [illegible] deixe a [illegible] rua d[illegible].

[illegible] redonda [illegible] brancos, não perde [illegible].

Cab a

Compra-se uma cabra [illegible] que dê bastante leite: no pateo do Terço n. 32.

V-NDAS

LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massas de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxilles.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

APROVEITEM.

Aproxima-se o tempo em que a nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga rua do Queimado) mais precisa scientificar aos seus freguezes e com especialidade ao bello sexo, o que vai recebendo visto que ella alem do bom sortimento que tem constante (como é igualmente conhecido) começa a receber suas encommendas de objectos, os quaes a nova Esperança ufana-se recebe-los de tal gosto e perfeição são elles!!! e é justamente quando lhe falta o tempo, pela grande concurrencia que tem de seus apreciadores aos quaes ella se confessa grata: qual a noiva que poderá preparar seu enxoval a capricho? quem poderá preparar um bonito vestido? um chapéo? ter um bonito coque? amaciar os cabellos com finissimo estracto de oleo? usar de um agradavel aroma em seu lenço? ter um moderno e elegante cinto? possuir um lindo cortinado bordado em sua cama? baptisar uma criança com um rico vestuario, sapatinhos e tôca? usar de uma camisa bordada? sem que dé um passeio á nova Esperança? por certo ninguem o conseguirá.......... e ella que deseja o bem estar de todos, apressa-se em advertir que (como sempre) está inteiramente provida do que ha de melhor no mercado relativamente ao genero de negocio a que tem-se dedicado.

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço; no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

Barato que admira

Na loja das seis portas continúa haver um completo sortimento de fazendas baratas, a saber: chitas de 240 rs. o covado de differentes cores, lãas de 400 rs. o covado, cambraias de 240 rs., core seguras, assim como madapolões baratos. sendo francez fino a 5$500 a peça, linha de 1$400 a libra, é mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se costas de madeira de castanho vindas do Porto, proprias para padaria: no pateo do Terço n. 43.

Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a [illegible] a Revalesciere du Barry, que dá [illegible], appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, [illegible] cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÃO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Breu.

Vende-se doze barris com breu: na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

— Vende-se uma optuma fazenda de criar gado e plantação de algodão, nos limites da freguezia do Limoeiro com a do Brejo da Madre de Deos: a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca.

Popelina da seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua de Lomas Valentinas (aguas verdes) n. 55, em chãos proprios: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões, velas e bogias de cera.

VINHO BORDEAUX

Fabrezan

WILSONS HETT vendem em seu escriptorio este superior vinho, em caixas de uma duzia de garrafas e por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade: praça do Commercio n. 14.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente [illegible] e são lindissimos.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Lelhaicar & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n.79, Manoel Cardoso Ayres á rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Padaria

Vende-se uma padaria muito bem montada e afreguezada, muito propria para um principiante, a qual está situada na freguezia dos Afogados a rua Direita n. 27: a tratar com o proprietario da mesma casa.

BOTINAS

enfeitadas para senhora a 3$ o par.

Na rua da Imperatriz n. 86, loja do mercurio.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

VENDE-SE

Um sitio na Capunga, na rua da Amizade com boa casa de vivenda, murado na frente e com portão de ferro; quem pretender dirija-se a rua do Bom-Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz) armazem que encontrará com quem tratar.

VENDE-SE

Um sobrado de um andar e sotão, na rua de Hortas n. 52.

Um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente e 110 de fundos.

Um terreno no Arraial, com 50 palmos de frente e 200 de fundos.

Quem pretender dirija-se a rua do Bom-Jesus n. 23, (outr'ora da Cruz) que achará com quem tratar.

— VENDE-SE um sitio na Estrada Nova, com 6 casas e 16 pés de coqueiro e arvores de fruto de diversas qualidades, tendo terreno para levantar mais de 12 casas e com grandes fundos para planta de capim, e verduras (o terreno é proprio) quem pretender dirija-se a rua de S. Miguel n. 8, no Afogados.

VENDA DE PREDIO

Um bom e elegante sobrado de um andar e sotão de 40 palmos de largo e 80 de fundo, tem porta-cocheira e lugar para carro e estribaria; tem muitos quartos, bom quintal com arvoredos, e grande deposito d'agua de chuva no mesmo; e rende 1:300$ annual, cituado na rua da Concordia hoje Marquez de Herval n. 113: a tratar na mesma rua n. 138 A.

! Garantidas !

Machinas de costura de Singer ! 90$000 !

Tambem concerta machinas de qualquer autor por preços muito equitativos! Linhas e retroz a vender!

CHAPMAN'S
20—Rua do Imperador—29

4 - - Rua do Apollo —4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 34, armazem de Alves & C.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanisado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanisado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria de Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso a noute, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte:

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de-ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de crême.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO:

Aprompt[am] qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

Bazar Universal

Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Ferro da Suecia

Nos armazens de Tasso Irmãos & C., Caes do Apollo.

Livraria industrial

Walfredo & Souza, scientificam ao respeitavel publico que abrem hoje 13 de outubro seu novo estabelecimento sob o titulo de LIVRARIA INDUSTRIAL, á rua do Barão da Victoria n. 12 (outr'ora rua Nova) com um escolhido sortimento de livros de direito, litteratura, sciencias e artes, educação, classicos, devoção, romances, etc., etc; objectos para escriptorio, papelaria, albuns para retratos, bonitos artigos para desenho, livros em branco e outros objectos concernentes a livraria.

Encarregam-se de encommendas de qualquer genero para o imperio e paizes estrangeiros, com promptidão e por preços rasoaveis.

Catalogo de alguns livros novos que se acham á venda nesta casa.

Collecções de la Bibliotheque Nationale, constando de um grande numero de obras importantes, as quaes se vendem separadamente por 280 rs. o volume.

Ditas de L'Ecola mutuelle, 1 vol. a 280 rs.

Recambole, edição popular com estampas, 1 v. 360 rs. (já ha 24 volumes publicados.)

Garrett, discursos parlamentares e memorias biographicas (obra nova) 1 vol.

Idem - Helena—romance (obra nova) 1 vol.

Carvalho, Rosa da Montanha, 1 vol.

Bellot, memorias de um caixeiro ou um drama da vida commercial, 1 vol. 2$.

Favores do Céo a Portugal, 1 vol. 1$500.

A. Callet, o Inferno 1 vol., 2$000.

Novo almanak de lembranças luso brasileiro para 1872, 1 vol. brech. 1$000.

Grande collecção de folhinhas de Laemmert para 1872, 500 rs.

Grande sortimento de livros novos com relação á guerra de França.

Memoires inedits de Lamartine, 1 vol. grande.

A. Esquiros, histoire des Martyres de la Liberté, 1 vol. grande com estampas.

Idem idem, histoire des Montagnards.

Archives Judiciaires, recueil complet des discussions ligislatives et des debats resultants des grands procés politiques, jugés en France de 1792 a 1840, 1 vol. grande, obra muito util aos senhores juizes e advogados.

Dr. José Soriano de Souza, lições de philosophia racional e moral, (obra nova) 1 vol. in 8º nitidamente impresso em Paris 7,000

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

— Vende-se um bom sitio na estrada dos Afflictos quasi em frente a igreja ns. 20 e 22, contendo duas casas e grande terreno murado em sua maior parte, com muitos pés de coqueiros, sapotizeiros e outras fructeiras, baixa para capim etc., tornando-se muito recommendado não só por ser bastante perto desta cidade como por passar em sua frente a estrada de ferro: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar, das 6 as 9 1/2 horas da manhãa e das 3 1/2 as 6 da tarde.

Tem 6 annos

um bonito cavallo rodado apatacado, andador de baixo a meio, o qual vende-se por baratissimo preço, no caes do Ramos n. 30.

Vende se um pequeno sitio na Boaviagem, tendo boa casa de vivenda, nova, com optimo terreno para plantação de capim, e na melhor localidade: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo: em casa de Fi[illegible]ças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

ILLEGIVEL

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulseira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos: á tratar na mesma.

...Tasso Irmãos...

Só a unica approvada pelas academias...

...parecendo até hoje... Deposito principal á rua da Cadeia do Recife ... em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Teem á venda em seus armazens além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para casas e forrar salas.
CANOS de barro vidrados para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
ARADOS americanos para lavoura de canna.
FOGÕES americanos ...
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Frères.
FARELLO em saccos grandes ...
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES
de
Gomma simples crystallisada.
Ditas de angico e
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat
LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias: bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyis pesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 3$ e 3$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colteirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.

Sapatinhos de seda e de merinó.

Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.

Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de osso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.

Superiores ligas de seda para segurar meias.

Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.

Seda frouxa para bordar todas as côres.

Froco de seda para o mesmo fim.

Retroz preto e de côres em carritéis.

Fitas para cartas de bachareis.

Quadros para retratos.

Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.

Superiores capellas para noivas.

Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.

Lindas abotuaduras para colletes.

Lãa de todas as côres para bordar.

Superiores pencenez de aço.

Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.

Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.

Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.

Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.

Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

Vendem-se

Os predios seguintes: Um sobrado de um andar e sotão n. 4, na rua do Visconde de Itaparica (outr'ora rua do Apollo): um armazem n. 16 na mesma rua acima. Os pretendentes podem dirigir-se a rua da Aurora casa n. 38, onde obterão os esclarecimentos precisos.

Café moka.

Fonceca & Santos vendem em seu armazem este superior café, por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade; rua do Amorim n. 39.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano: a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

A 640 rs.

Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs.: venham a rua da Imperatriz n. 66, loja de miudezas.

A FLOR DE OURO

E' este o distinctivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas de jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noite.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Dites de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.

Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 2$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MENINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De séda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de séda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

Vende-se

Ou aluga-se o sobrado da Mangabeira em Olinda proprio para uma familia estrangeira por ser muito pittoresco, com muitas fructeiras, saputizeiros, pinheiras, mangabeiras, cajueiros, mangueiras; com commodos para grande familia, seis quartos, um dito para banho, tres salas de frente, dita de jantar, tres lojas, quem pretender dirija-se a rua da Moeda n. 39.

VENDE-SE

dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio, e outro melado, de crinas brancas, muito bem baixeiro: os pretendentes podem ve-los na rua de Riachuelo, casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhã e das 3 as 6 da tarde.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeite doce em caixas.

Predios a venda

Vende-se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa de João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado do Padre Ingles: a tratar no escriptorio de S. P. Johnston & C., rua de D. Maria Cesar n. 42.

KELLER & C.
VENDEM
AÇO DE TRIESTE
LEITE CONDENSADO
CERVEJA DE NORUEGA
COGNAC FINO
A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attaja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crósta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta; logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isento do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações, e semelhanças, tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casa circumspecta, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparisna com vidro para cima de meza, parede a pendurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo ou esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.

Côrtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palito groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talheres de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 1$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sabões branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

Vende-se

Uma casa na rua do Aljube em Olinda, com muitos commodos, salão de frente com gabinete ao lado, seis quartos, sala de jantar, cosinha fóra, um grande terraço com excellente vista: quem pretender dirija-se a rua da Moeda n. 39.

Vende-se

Uma das melhores casas na povoação de Beberibe, com banho reservado, quem pretender dirija-se a rua da Moeda n. 39.

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n, 33, que achará com quem tratar.

100 milheiros

De telhas e tijollos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha.

MUTILADO

VARIEDAD

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

« O tribunal estava completamente cheio, e a sentença foi recebida com acclamações de satisfação. Quando era levado para fóra do tribunal o preso, foi recebido com exclamações de execração pelos indigenas que estacionavam defronte da porta do tribunal.

« Não se descobrio motivo algum que instigasse o accusado a commetter o crime. »

.*. Morreu em Londres no dia 26 de setembro mr. Cipriani Patter, o antigo presidente da academia real de musica. Nasceu em Londres em 1792. Começou os seus estudos de musica em Londres, continuando-os depois na Allemanha. Em Vienna d'Austria tivera a estima especial de Beethoven, o qual lhe prestou valiosos conselhos e auxilio.

Mr. Patter gosava de grande reputação como compositor e pianista. As suas obras, que consistem em symphonias, aberturas, trios, quartettos concertantes e sonatas são numerosas e altamente apreciadas.

Foi presidente da academia real de musica pelo espaço de 20 annos, tendo resignado aquelle cargo em 1868.

Sir Sterndale Bennett é o actual presidente da academia.

.*. Um jornal da Belgica conta o seguinte facto, que servirá de aviso ás pessoas que teem por costume apagar os candieiros de petroleo assoprando pela chaminé, pensando que nisso não haverá perigo algum:

« Mme. Cudell Sauveur, querendo apagar um candieiro, assoprou pela parte superior da chaminé de vidro, a chamma penetrou no interior do recipiente, o liquido incendiou-se e ao mesmo tempo seguiu-se uma explosão, que fez rebentar o candieiro; o oleo incendiado entornou-se no vestido d'aquella senhora, queimando lhe os vestidos, e occasionou lhe graves queimaduras no seio, braços e rosto. Aos gritos que a infeliz senhora soltou, seu marido correu em seu auxilio immediatamente, e fez o possivel para apagar as chammas que rodeavam sua infeliz mulher. Conseguio, mas já ella tinha sido gravemente queimada, e elle mesmo ficou desastradamente queimado.

« Os homens de sciencia que immediatamente foram chamados, prodigalisaram todos os cuidados ás duas infelizes victimas, cujo estado é dos mais tristes. »

.*. O ex-rei de Hespanha Francisco de Assis, acompanhado de seu irmão o duque de S. Ricardo, deve principiar em breve uma excursão pela Belgica e Hollanda.

.*. O governo francez nomeou o bispo de Limoges, monsenhor Fruchand, para arcebispo de Tours, vago pela nomeação do Sr. Guibert para arcebispo de Paris, e o bispo de Bellay, monsenhor Gerault de Langaliere, para arcebispo de Auch, vago por fallecimento de monsenhor Delamare.

.*. Evadio-se da enfermaria do acampamento de Satory Carlos Okolowitz, general que foi da communa addido á delegação de guerra. A autoridade emprega todos os meios para prende-lo.

.*. O conselho de guerra de Versalhes declarou o jornalista Maroteau culpado de incitação á guerra civil e de complicidade no assassinato de monsenhor Darboy, sendo por isso condemnado á morte.

.*. O *Diario Official* francez diz que a communicação pelo caminho de ferro entre a França e Italia está completa. No sabbado passado um trem de experiencia percorreu a secção desde S. Miguel a Modane. O serviço continuado principiará provavelmente em 16 do corrente.

.*. Tem ido a Versalhes, procedente de Niza, o Sr. de Montalivet, antigo ministro da França em 1830, o qual, não obstante o seu mão estado de saude, celebra conferencias diarias com o Sr. Thiers, a casa de quem vai de carroagem.

.*. Diz-se que será brevemente chamado perante o conselho de guerra de Versalhes o general Bazaine para que justifique o seu procedimento como chefe do exercito de Metz. Como, porém, segundo as leis militares, tem que comparecer como chefe de um exercito capitulado, diz-se que o julgamento se dilatará algum tempo, com o fim de que se forme opinião sobre este successo e para que se acalmem as paixões ainda excitadas.

.*. O Papa acaba de agraciar o presidente da republica do Haiti com a grã-cruz de S. Gregorio o Grande; esta condecoração foi mandada ao novo membro da ordem por monsenhor Guilloux, que acaba de succeder, como arcebispo de Port-au Prince, a monsenhor Cosquet.

.*. O banqueiro de Vienna o Sr. Springer, cujo filho desposou ultimamente a menina Kœnigswarter, de Paris, pedio ao antigo artista lyrico Sulzer para cantar nas bodas dos jovens esposos. Como presente, o artista recebeu do banqueiro uma propriedade nos arredores de Vienna, do valor aproximado de 15:000 florins.

.*. O governo grego organisou lazaretos contra a epidemia que reina na Turquia.

.*. O Sr. Thiers autorisou o intendente Brissy, condemnado á morte em Marselha, para ir a Paris tratar de sua saude em qualquer hospital, o que é presagio de que se commutarão as penas á todos os que foram condemnados.

.*. Vão ser remettidos para França os restos mortaes do marechal Randon, que morreu na Suissa. O marechal Mac Mahon foi o carregado de ir receber na fronteira o cadaver do seu antigo companheiro de armas.

.*. Dos communistas presos faltam ainda julgar uns 900; até agora teem sido postos em liberdade mais de 6,000, sem contar com os que estão nos depositos de Versalhes, dos quaes a maior parte serão declarados innocentes.

.*. Antes do duque Alexis da Russia ter embarcado em Falmouth para os Estados-Unidos, recebeu uma carta assignada pelo Sr. Stewart, na qual este lhe pedia a honra de ir hospedar se na sua casa de Nova-York. E' bom que se saiba que este Sr. Stewart é um rico commerciante de fazendas, que ganha 4:000 contos de réis annualmente com a venda dos seus generos, e que mandou construir um palacio de marmore de Carrara em um dos mais bellos sitios daquella capital.

.*. Teem apparecido em Paris algumas casas marcadas com a lettra P, que se diz significar Petroleo, e que são marcadas desse modo as dos individuos que se negam a dar esmolas aos federaes.

.*. O governo hungaro acaba de assignar ao abbade Listz uma pensão de 6000 florins com um titulo nobiliario. O notavel pianista vai deixar Roma e residir alternadamente em Pesth e em Weimar.

.*. Falleceu em Paris na idade de 45 annos, o distincto tenor Volpini, esposo da Sra. Elisa del Villar, cantora tambem celebre de nacionalidade hespanhola.

.*. Um periodico republicano, *Le Granvillais*, diz o seguinte:

« Em Bordeus havia apenas quatro bonapartistas. Quando a assembléa se trasladou para Versailles, havia já cem. Hoje ha seis mil. Amanhãa haverá *seis milhões*. »

Tem graça.

.*. Aquella mesma folha, fingindo que se dirige aos membros das classes médias, diz lhes:

« Supponhamos que [illegible] publicar o seguinte bando:

« Paris, 1.° de [illegible]bro de 1871.

« Parisienses, na noute passada realisou-se um grande acto de justiça. O imperador Napoleão entrou n'esta capital á frente das forças commandadas pelos generaes Canrobert, Douay, Vinoy e Ladmirault. Os governadores foram comprimenta-lo, dando-lhe assim novo testemunho do seu respeito e da sua fidelidade. A assembléa nacional foi dissolvida. A ordem, por tanto tempo perturbada, está já segura. Os anarquistas e demagogos são perseguidos pelos tribunaes, e os chefes da insurreição de 4 de setembro, que tanto sangue derramaram e tantas ruinas accumularam, vão ser julgados por um conselho de guerra. Tranquillisem-se os bons cidadãos! O povo vai ser consultado e nada se fará sem a sua explicita approvação.

A entrada do imperador em Paris foi esplendida. O povo e o exercito acclamaram-o. Alguns agitadores tentaram perturbar a ordem nos boulevards; mas logo foram castigados pelas nossas valentes tropas, tão cheias de indignação contra elles. »

« Imaginai, continúa o citado periodico, imaginai, pacificos industriaes, que ouvis publicar este bando e que vós inteiraes bem do seu contheúdo.

« Que farieis então? Sahirieis para as ruas, gritando: *Viva a republica! abaixo o imperio!*

« Eu creio que pelo contrario dirieis:

« — E que nos importa cá isso? Afinal de contas, tanto vale isto como aquillo, e pelo menos o imperio sempre nos ha de assegurar a ordem. Por outro lado, sempre temos acreditado que o imperador fôra victima d'uma traição... »

Tem graça tambem, muita graça.

.*. De um jornal que temos presente extrahimos as seguintes linhas:

« Um jornal inglez fez notar que no anno passado houve no exercito britannico 41 soldados de cavallaria açoutados, nos quaes, segundo a ordenança, se deram 1:751 açoutes; 96 soldados de infantaria que receberam todos os 4:647 açoutes; 41 artilheiros que receberam 1:750, e um de engenheiros que levou 25.

« Parece incrivel que se conserve ainda a pena degradante dos açoutes em uma nação que é tida por uma das mais liberaes e illustradas. »

O governo inglez parace disposto a apresentar proximamente ao parlamento uma medida no sentido de abolir aquelle castigo.

.*. Lê-se o seguinte na *Independencia Belga*:

« O rigor do ultimo inverno fez morrer de fome e de frio milhares de passaros pequenos insecticidas, notando se por isso agora a sua ausencia. As arvores fructiferas estão sendo devastadas por innumeros insectos, e, segundo nos dizem, o governo italiano tem insistido com os governos da Europa para se levar a effeito uma lei internacional de protecção para os passaros pequenos; não ha paiz onde elles sejam mais destruidos do que em Italia, onde se chega até a comer rouxinóes, resultando disso que não só nesse paiz mas em muitos outros do norte, a agricultura soffre com o exterminio desses intrepidos inimigos dos insectos. Propõe-se tomar por base a lei austriaca que pune com prisão os proprios rapazes que destróem os ovos. »

.*. Eis uma receita para salgar a carne em 24 horas. Arranje se um tubo quasi cheio de agua de chuva ou do rio, colloque-se dous pedacitos de madeira em cruz sobre elle, e ponha-se a carne por cima, de modo que fique uma pollegada distante da agua. Cubra-se a carne com o sal que ella puder supportar, e deixe-se assim ficar 24 horas; retire-se então a carne e ponha-se a seccar; achar-se-ha depois a carne tão salgada, como se estivesse estado em conserva por seis semanas, a agua tendo derretido completamente o sal por entre a carne.

.*. O antigo jornal imperialista *La Patrie*, noticiando a visita que Victor Hugo fez a Rochefort, expressa-se mui desfavoravelmente a este respeito.

Vejam os leitores:

« Parece que Mr. Victor Hugo foi visitar Mr. Rochefort, levando em sua companhia seu neto, do qual é padrinho o redactor do *Mot d'Ordre*. Aquelle menino sem duvida recebeu, por occasião daquella visita, lição proveitosa, que nos garante mais um communista e um petrolisador.

« Pobre velho poeta, que escreveste a *Prière pour tous*, e esta phrase encantadora:

Ah! qu'il est beau l'enfant avec son doux sourire!

« Até onde desceste hoje, que levas teu neto ás prisões dos sublevados de maio!

« Diz-se tambem que Mr. Victor Hugo foi pedir a Mr. Thiers o perdão de Rochefort. Não o obterá, porque a assembléa lá está para obstar a que Mr. Thiers se deixe enternecer. E' lastima, porque nas proximas férias da academia, Mr. Victor Hugo poderia patrocinar a candidatura de Mr. Rochefort, a uma cadeira. A diffamação e a excitação ao assassinato, talvez não estejam sufficientemente representadas no instituto. »

.*. Os restos mortaes do finado presidente dos Estados-Unidos, Lincoln, bem como os de mais dous filhos seus, foram trasladados no dia 12 de setembro da sua sepultura provisoria para um tumulo permanente do cemiterio Oak Ridge, proximo de Springfield (Illinois) A trasladação fez-se sem ceremonias religiosas. Roberto Lincoln, o unico filho vivo do presidente, assistio á ceremonia, bem como o senador Trumbull, os juizes David Davis e Treal, o governador Gratz Browsi, os delegados da *Lincoln Monument Association* e um grande numero de senhoras.

.*. Napoleão III está sendo o alvo de muitas sympathias na estação de banhos de mar de Torquay, onde occupa o andar principal do *Imperial Hotel*. Principia a trabalhar ás 7 da manhãa e a maior parte della consagra-a ao estudo das questões de reorganisação militar e de descentralisação. Ao meio dia, depois de almoçar, lê os periodicos francezes e inglezes e em seguida dá um passeio das duas ás tres horas. O principe imperial toma tambem os banhos de mar. Só cinco pessoas acompanham o ex-imperador e seu filho em Torquay e são: o principe Joaquim Murat, o conde Davillier, o conde Clary, o Dr. Conneau. Na ausencia do Sr. Filon, perceptor do principe, o Sr. Conneau é quem vigia as lições dadas pelos diversos professores.

.*. No dia 3 de outubro, falleceu na sua residencia em Londres, o vice-almirante Charles John Bosanquet. Tinha 66 annos de idade. Havia entrado na marinha britannica em 1821.

Foi nomeado *lieutenant* 10 annos depois, por occasião da captura de um negreiro. Servio nas estações da America do Norte e das Indias Occidentaes.

Em 1839 obteve promoção a commandante, por occasião da captura dos *Diogenes* debaixo das baterias de Moçambique.

Em 1844 commandou o *Alert*, em um ataque contra uma fortificação dos mouros; e no anno seguinte prestou auxilio a um forte portuguez, contra uma insurreição de pretos.

Em 1864 nomearam-n'o contra-almirante, em disponibilidade, e em 1871 vice-almirante.

.*. O jornal satyrico *Punch* diz o seguinte:

« Por uma carta de Paris somos informados que os jornaes daquella capital, annunciando a evacuação dos allemães, dos arredores, mencionam *a satisfação do povo vendo as costas dos invasores*. »

Esperamos que, abstendo-se para o futuro declamar pela guerra, e jamais gritando —*A Berlin!* ou proferindo qualquer grito semelhante pedindo a aggressão contra qualquer visinho, um nobre povo nunca mais tenha a agradecer a si proprio a calamidade de ver o rosto do invasor, ao qual se voltaram as costas do bravo exercito de um nobre povo.

.*. Descobrio-se em Jowa, nos Estados-Unidos, um grande sarcophago, no qual se encontrou uma infinidade de esqueletos em perfeito estado de conservação.

O maior tem 7 pés e 8 pollegadas (2^m,33) de altura. Nas paredes do sarcophago vêem se desenhos que representam a imagem do sol, outro que representa um homem com uma pomba na mão e em acto de saltar de uma lancha para a terra.

Não se sabe a que data pertencem estes restos humanos que se julgam serem antiquissimos.

.*. Uma tal Zepherina Marie Saint, de 21 annos, conta um jornal francez, foi apresentada ha dias perante a justiça, accusada de ter subtrahido diversos artigos de uso feminino dos armazens do *Bon Diable*, em Paris, durante a insurreição.

Era aquella heroina cozinheira em casa do proprietario daquelles armazens. Confessa o roubo.

Juiz.—Era sem duvida tudo que roubou para seu uso domestico; julgo que casou durante a communa?

Accusada.—E' verdade, e ahi está a certidão do casamento.

Em seguida lê-se o seguinte auto de casamento bastante curioso:

« Republica franceza.—O cidadão Anet, filho de Jean Louis Anet, e a cidadãa Marie Saint, compromette-se a seguir o dito cidadão para toda a parte onde fôr, e a ama-lo sempre.—*Anet.—Marie Saint.*

« Feito em presença do cidadão e da cidadãa acima assignados.—*Fuihrer.—Laroche.*

« Paris, 22 de abril de 1871. »

A accusada que se comprometteu a seguir o cidadão Anet e a ama-lo sempre, vai ser forçada a separar-se dele por algum tempo, visto ter sido condemnada pelo tribunal a 3 mezes de prisão. Era este o modo bem facil e simples pelo qual os casamentos eram feitos no tempo da communa.

.*. Aconteceu um phenomeno notavel geographico no districto de Telchet, na Lithuania. Ao pé da pequena villa de Wrommo, no caminho de Telchet para Koyno, havia um lago de 8 verstes de comprimento e 5 de largura, notado pela sua abundancia de peixe, que produzia 1,500 rublos cada anno.

Ha algumas semanas, estando a atmosphera completamente serena, as aguas deste lago levantaram-se, e tornaram-se tão agitadas como se fossem batidas por uma tempestade violenta, e ao mesmo tempo se desenvolveu um forte cheiro sulphureo, que se espalhou pelas proximidades.

Dous ou tres dias depois, aquella agitação das aguas parou, e a superficie do lago appareceu coberta com peixes mortos, alguns dos quaes eram tão grande que pesavam 200 arrateis cada um. Temendo-se que da decomposição delles se originasse peste, todos os habitantes dos lugares visinhos foram chamados para os apanhar, sendo enterrados com uma grossa camada de cal.

Desde então as aguas do lago começaram a diminuir, emquanto o cheiro sulphureo cada dia se tornava mais forte, e o lago, pelas ultimas noticias, estava quasi completamente secco. Julga-se que o fundo do lago, sendo composto de calcareos cederia, e as aguas desappareceram por algum canal subterraneo.

.*. Era no tempo do cerco de Paris, um gaiato apanhou a senha competente e foi á uma padaria municipal receber o seu pão de munição do costume.

Atirou-se á elle com a gana que era natural, ferrou-lhe uma dentada e os dentes cravam-se-lhe n'um engraçado ratinho, que se tinha escondido lá dentro do pão, no tempo em que era ainda massa.

O gaiato á quem os horrores do cerco nunca tinham feito mudar de côr, solta o mais esganiçado grito de horror e volta correndo á padaria municipal e mostra o corpo de delicto ao respectivo empregado, este agarra o pão, examina o rato, conchega os oculos no nariz e brada para o gaiato embasbacado:

« Um rato! pois você achou aqui um rato, é verdade elle cá está, bem, tem que pagar mais dez soldos. »

O gaiato pensou que lhe sahia barato o petisco para acompanhar o pão e fez bem porque carne fresca assim não se apanha naquella occasião por tão diminuto preço.

.*. No cemiterio de uma povoação hespanhola, conta um jornal daquella nação, ha uma lapide em que se lê a seguinte inscripção:

« Querido esposo, espero te. »

1798.

« Querida esposa, aqui estou. »

1856.

Parece que o esposo não se apressou muito em acudir á citação da sua querida consorte, pois que só passados 58 annos é que as *saudades* o levaram a ir ter com ella.

.*. Uma senhora hespanhola tinha adquirido certa celebridade pelo excessivo decote dos seus vestidos, e pelo diaphano das roupas que trajava, diz o jornal *Las Novedades*.

Um dia enviaram-lhe uma caixa com um retrato em que se lia:

« Vestuario completo para a Sra. T... »

Abrio ella a caixa e encontrou... uma folha de figueira.

Não desmaiou, porque estava sózinha.

.*. Um jornal anglo-americano escreve isto:

« Os americanos julgam que nem elles nem o seu paiz podem ser excedidos em cousa alguma. Temos ouvido fallar muito dos campos dos diamantes no Cabo, mas o campo de diamantes principal, appareceu agora mesmo nos estados da União. O *Dakotion*, de Yancton, Dakota, escreve:

« Um diamante bruto foi encontrado na margem do rio Jim, e mandado a um joalheiro oriental, affirmou este, que era um diamante genuino de primeira agua, e de muito valor. Diz-se que um joalheiro de Yancton avalia a pedra em noventa e tantos contos de réis! »

.*. Em Cork (Irlanda) houve ha dias uma collisão entre uma patrulha de policia e diversos individuos que se suspeitava serem *fenians*. Trocaram se tiros de rewolver, dos quaes resultou ficar ferido um agente de policia. Foram presas tres pessoas.

.*. O dono de um açougue em Athenas morreu ha tempo, deixando uma fortuna de 400 contos de réis.

Legou 100 contos á Universidade, e outros 100 contos para a organisação de uma esquadra nacional. O rei, em signal de gratidão, conferio ao fallecido a ordem do Salvador, para assim lhe poder fazer um funeral publico.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE
POR
ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 246)

XIV

Argalenka.

A mesa está coberta de manjares indigenas e europeus.

Sôpa de ninhos de andorinha, mariscos com molho, fritura de frangãos, assados á hollandeza, perdizes, lebres e pescados escolhidos entre as setecentas trinta e oito especies que se conhecem nas costas da ilha.

Apezar da variedade de pratos e abundancia de vinhos e manjares, os convidados estavam silenciosos e frios, á excepção de Maes.

O chino comia; o javanez observava Euzebio, e segundo parecia com alguma prevenção.

O esposo de Ester reflectia, relembrando os variados incidentes d'aquella noute, que o collocavam ao lado de um homem que tinha conhecido o Dr. Bazilio.

Mas, meus amigos, exclamou o tabellião, estamos n'um enterro ou n'uma ceia de festa?

E voltando-se para Euzebio, accrescentou:

— E é verdade, esta ceia deve ter alguma cousa de funebre, uma vez que vamos tratar de testamentos.

— Quero crer, meu charo Maes, volveu Euzebio, que não tomará o que á mim se refere como cousa de brincadeira. Os meus negocios não interessam nada á estes Srs. e não acho opportuno que se falle d'elles, muito mais quando desejo passar uma noute agradavel.

— Escute, meu charo Van-den-Beck, tornou o tabellião; ha negocios e negocios, e eu por mim creio que o seu bem poderia servir-nos de entretenimento, e muito mais em companhia d'estes Srs.

— Porque, de mais a mais accrescentou o negociante chino, o Sr. Maes nada de novo nos poderá dizer á respeito do tal codicilo.

— Como assim? perguntou Euzebio.

— Tem razão, disse Maes; toda a colonia está ao facto das ultimas disposições do Dr. Bazilio.

— Toda a colonia! exclamou Euzebio. Que significa isso? De que maneira chega á jurisdicção dos ociosos o que se passa no seu escriptorio?

— Em nome do céo, meu charo Euzebio, não me falle nem por sombras no meu escriptorio, que até perco o appetite.

— Bem, por esta noute não fallaremos mais em tal, mas amanhãa hei de pedir-lhe explicações, e o Sr. me dirá onde posso encontrar o homem que procuro.

— E' isso o que eu lhe não poderei dizer, porque me é impossivel sabe-lo.

— Quer que lhe falle francamente?

— Franca e alegremente, sem comprimentos.

— Pois então, parece-me que está embriagado.

— Sempre é tempo de beber sem sede e de fazer amor: só isto destingue o homem do bruto. Esta sentença é de um francez, accrescentou Maes, é de Beaumarchais. E á proposito, sou casado com uma franceza; ahi estou eu a fallar de minha mulher. A culpa é sua.

— Seja ou não minha a culpa, desejaria que recuperasse a razão.

— A razão! bradou Maes; que tem de commum a razão com uma mulher? Senhor Euzebio, não me falle da minha, e se teima vingo-me dizendo que a sua não é feliz.

— E se por acaso assim fôr, creio que minha mulher não terá feito do Sr. seu confidente.

— Engana-se, meu joven amigo.

— Disse-lhe que é desgraçada? Até agora, só do que póde censurar-me é de ter acompanhado o Sr. á estes sitios.

— E, não obstante, deveria desejar que o meu amigo frequentasse estes lugares.

— Não o percebo.

— Lá no seu entender, em que consiste a felicidade de uma mulher?

— Na sua fidelidade e amor ao marido.

O tabellião quando ouvio semelhante resposta desatou uma estrepitosa gargalhada e exclamou:

— Famosa pilheria! Sabe, meu charo Van-den-Beck, que é ser certo o que diz, as nove decimas partes da humanidade feminina estariam na mais horrivel desgraça? Pergunte ao Sr. Ti-Kai, que tem tres mulheres; pergunte ao principe, que tem vinte cinco, é elles que lhe digam se comprehendem a sua explicação. A fidelidade varia conforme os climas ou costumes, e portanto não é possivel que seja fundamento da felicidade. Eu, que ao contrario do que o Sr. diz, ponho a ventura no repouso e tranquilidade da alma e do corpo, e que sei por experiencia quanto encerra de contagioso semelhante tranquilidade, digo-lhe: « Seja feliz, e sua mulher se-lo ha tambem, e ve-la-ha alegre e ditosa, e os que estiverem á seu lado levarão o coração alegre e o sorriso nos labios. » Não, ninguem póde ser feliz contemplando sempre uma cara triste e sombria. E, quando não, experimente; mostre-se alegre á sua mulher e verá como ella recupera a alegria.

— Ora adeus, o Sr. está doudo. Ester morria de pezar se me visse levar a vida que o Sr. Maes leva.

— Santo Deus! Mas no estado favoravel em que o vejo, e apezar de que sua mulher não quer que lhe eu falle n'este assumpto, parece me que póde saber quaes são as condições do codicillo do Dr.

— O inferno confunda o Dr. Bazilio! bradou o javanez. Não perturbe o Sr. Van-den-Beck com essas lembranças e adie para amanhãa os desconchavos d'esse velho doudo. E, senão, olhe; mal lhe fallou no Dr. já está todo taciturno.

— Toca a comer, toca a comer! gritava o chino.

— Toca a beber, respondeu o tabellião, e adiemos os negocios para amanhãa. Vá lá, Sr. Euzebio, um copo de vinho.

Euzebio, pouco costumado a taes orgias, principiava a atordir-se. Só tinha tomado dous ou tres copos e já o sangue lhe affluia á cabeça.

O principe javanez, que pouco ou nada tinha bebido, não parecia lembrar-se da questiuncula que tivera com o hollandez; mostrava-se, pelo contrario, cortez e affectuoso para com Euzebio.

— Deixe esse vinho, Sr. Van den-Beck, disse-lhe elle; o vinho enfraquece-o. Tome, accrescentou pegando n'um cachimbo que um dos seus criados segurava. Se Deus collocou a felicidade em parte onde o homem possa alcança-la, a felicidade está n'este precioso dom. Saboreie e por entre as nuvens do fumo embalsamado verá na abobada azulada as celestiaes bedaias.

Euzebio, que vio em Harruch os effeitos do opio, olhava para o cachimbo com repugnancia; não se atrevendo, porém, a regeitar um offerecimento feito com tanta polidez, pegou no cachimbo e levou-o aos labios.

No mesmo instante ouvio se fóra tal estrepito e ruido, que os quatro sahiram da cabana, para verem o que se passava.

Sentado n'uma cadeira de bambús, levada aos hombros por quatro javanezes, ia um d'aquelles indigenas.

Rodeava-o uma turba numerosa, dando vivas e gritos de triumpho.

— Que é isso? perguntou Maes á um chino, que se retirava desesperado.

— Foi um cão de Parsis, respondeu o interpellado, que me ganhou quanto ouro eu tinha. Um dinheirão! Piastras de Madrasta, florins de Hollanda. Um dinheirão! Um dinheirão!

— E não obstante, na tua qualidade de banqueiro, foste muito feliz por não ter ouvido o teu deus Siva as maldições dos jogadores; no caso contrario, ha tempo que estarias enforcado.

O chino afastou se resmungando.

— Ahi vem o do ganho, disse o javanez.

O jogador feliz dirigio se com o seu sequito para o pavilhão onde estava Maes e os seus convidados.

Mas o tal jogador era exactamente o mendigo que pedira esmola á Euzebio. Este olhava para elle como que assombrado.

O mendigo, que pelos modos procurava Van den Beck, deu com elle, e disse-lhe:

— Sael, a tua esmola trouxe-me a fortuna. Aqui está o ganho!

E deitou para cima da mesa todo o dinheiro, que passava de vinte mil florins.

O mendigo fez dous montões de moedas, e gritou para Euzebio:

— Aqui está a tua parte, e aqui está a minha, escolhe o monte que te parecer.

— Nós, os christãos, respondeu Euzebio, quando damos esmola, não esperamos que no-la restituam, e muito menos com juros. A recompensa das boas acções está no céo.

— Buda, replicou o jogador, deu a terra aos homens para gozarem d'ella. Só elle dá a alegria do mundo e as do céo.

— Não insistas, volveu o moço hollandez; eu possuo mil vezes mais dinheiro do que esse que ahi está sobre a mesa, e ainda que fosse tão pobre como tu pareces ser, não aceitaria dinheiro procedente de jogo.

O mendigo abanou a cabeça, e continuou:

— Moço, não condemnes tão levianamente aquelles cujo coração não conheces. Examina antes de julgar; se não queres esse dinheiro, dá-o aos pobres, porque tu és o que Buda me designou nos meus sonhos, e n'esses sonhos ordenou-me que separasse a tua parte e t'a entregasse.

— Budista, disse d'alli o javanez, espanta me que não fizesses tres partes.

— E porque motivo haviam de ser tres?

— Porque me pertence uma á mim que sou teu senhor. Esqueces-te, cão, que sou o batapis de Batavia?

— Não me esqueci; e não só uma parte, mas todo esse ouro destinava eu para ti. N'esse intuito roguei á Buda, pedi esmola e entrei neste lugar immundo.

— E que esperas que te eu dê em troca d'esse ouro?

— A liberdade de uma das bedaias que tens no teu palacio.

— Bem veem, Srs. exclamou o javanez; tanto invocar á Buda e fallar da pureza da sua seita, para afinal de contas querer comprar uma das huris do meu palacio.

O mendigo inclinou-se sem responder. O principe attentou no dinheiro com olhos cobiçou e accrescentou:

— A ultima das minhas huris que tenho no meu serralho vale muito mais do que tudo o que tu possues.

— E todavia, não é a ultima que eu peço.

— Bem respondido, bravo! gritou o tabellião. Gosto da franqueza, e se forem precisos mais uns vinte ou trinta florins, ponho-os eu da minha algibeira, para lhe darás a bedaia.

— Se não tivesses tirado a parte que déstes áquelle estrangeiro...

— Buda disse: *Não disponhás do que não te pertence.*

— Mas que dizes? observou o chino. Não vês que o louco não aceita a sua parte?

Euzebio, á quem o tabellião tinha feito acreditar que devia aceitar, e não comprehendendo o desinteresse d'aquelle mendigo, á quem suppunha com instinctos viciados e grosseiros, achegou-se da mesa e disse:

— Conheço que fiz mal em dar esmola á esse homem para a empregar no vicio do jogo, e não quero contribuir segunda vez para que satisfaça outra paixão não menos vergonhosa; aceito portanto a minha parte.

O mendigo deitou ao moço um olhar, que era ao mesmo tempo de supplica e de queixume. Depois voltou-se para o javanez, e disse:

— Bem vês: contenta te com esse, por ora. Procurarei mais, e dar-t'o-hei todo.

— Não, respondeu o principe. O que posso fazer é dar-te a liberdade em troca d'esse ouro.

— Principe a liberdade tomei-a eu. Desde que o teu mordomo me roubou os meus gados, incendiou a minha choupana e me arrebatou o thesouro mais precioso que eu possuia, minha filha, ouves, minha filha, desde esse dia quebrei os laços que á ti me uniam. A liberdade que tu me queres vender, já a tenho, e hoje os meus unicos Srs. são os tigres e as pantheras de Tjidaval.

— Argalenka! gritou o javanez com o rosto livido; és Argalenka, o pai de Arroa. Ah! Já entendo porque motivo querias escolher entre as minhas huris.

Argalenka voltou-lhe as costas, e encaminhou-se para a porta.

— Leve o seu dinheiro! gritou-lhe Euzebio, vendo que deixava todo o ouro sobre a mesa.

— Já não preciso d'elle, respondeu Argalenka. Queria esse dinheiro para resgatar minha filha, e uma vez que o resgate é impossivel, para nada o quero.

E sahio do pavilhão choroso e desesperado.

Quando Euzebio comprehendeu que o intuito de Argalenka era resgatar sua filha, ficou-se como que anniquilado.

O dinheiro que o indigena destinava ao seu bemfeitor estava tambem sobre a mesa. Euzebio chegou-o para ao pé do principe, dizendo-lhe:

— Sr. Thsermay, tome esse dinheiro e restitua áquelle pobre homem sua filha.

— Bom! atalhou o tabellião. Entramos outra vez no sentimentalismo. O diabo leve Argalenka e todos os jogadores!

— Sr Van-den-Beck, disse o principe, respondendo á Euzebio, vá visitar-me; lá verá Arroa, e então dirá se é possivel renunciar alguem á uma mulher tão bella.

— Mas, pondo de parte isso tudo, que se ha de fazer á este dinheiro? O Sr. Euzebio póde tomar a parte que lhe pertence; e a de Argalenka? Parece que podemos dividi-la entre os quatro.

— Ah! disse o tabellião. Estes chinos deixam a perder de vista os judeus! Vai ver o que se deve fazer d'este dinheiro.

E, tomando as moedas ás mãos cheias, começou a atira-las para a praça.

E foi muito para se ver como a multidão que alli estava se arrojou sobre o dinheiro.

Foi tal o tumulto e os gritos, que até acudio proprio tio Cornelio.

Os jogadores levantaram-se da banca, os musicos largaram os instrumentos, e até os fumantes de opio sahiram das suas cabanas.

Maes tornou a encher as mãos e repetio segunda vez a scena; mas então houve já mais do que gritos e empurrões; houve soccos, pauladas e mais alguma cousa.

E a batalha augmentava, e Maes divertia-se em atirar as moedas exactamente para cima dos grupos que mais se esforçavam e se agatanhavam.

E não só atirou o dinheiro de Argalenka, mas tambem a parte de Euzebio.

— Oh! repetia o tabellião. Isto sim, que é uma essoa divertir-se! Quanto á sua parte, Sr. Van-den-Beck, creio que o melhor emprego que poderia ter era atira-la á esses pobres diabos.

— E chama diversão á isso que fez? disse o chino.

— Co'a breca! Pois não vê quanto me tenho rido? volveu o tabellião. Espera, ainda cá ficou uma moeda.

Ia aremessa-la, quando Euzebio o deteve, dizendo:

— Dê-m'a: quero conservar essa moeda para ver se o que Buda envia traz a felicidade.

— Quer-me parecer, accrescentou o chino, que em recompensa do que Maes acaba de fazer, deveriam os bailarinos vir para ahi distrahir-nos um pedaço.

Maes applaudio a idéa; chamaram a companhia, que entrou no pavilhão para obsequiar os Srs. que, assim atiravam o dinheiro as mãos cheias.

Com a companhia entrou Harruch e assentou-se entre os musicos.

Emquanto Maes se entregava todo inteiro ao prazer que o baile lhe causava, Euzebio redobrava as instancias para que o principe se apiedasse de Argalenka e lhe restituisse a filha.

Thsermay, sem nada prometter, respondia com tamanha cortezia, que o moço hollandez, cuidando que conseguiria o seu fim, nem sequer pensava em retirar-se.

As bailarinas tinham acabado a primeira dança; Euzebio reparou mais n'uma que pertencia a raça branca.

Achou que não lhe era desconhecida aquella physionomia e tentava recordar-se do sitio onde a vira, quando Thsermay se levantou e chamou Harruch.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL

MÚTILADO